

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	20
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	87
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	241.609
Preferenciais	228.841
Total	470.450
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	7.396
Total	7.396

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/04/2017	Ordinária		0,07873
Reunião do Conselho de Administração	10/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/04/2017	Preferencial		0,08660
Reunião do Conselho de Administração	05/05/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/07/2017	Ordinária		0,07502
Reunião do Conselho de Administração	05/05/2017	Juros sobre Capital Próprio	12/07/2017	Preferencial		0,08252
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2017	Juros sobre Capital Próprio	19/09/2017	Ordinária		0,07729
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2017	Juros sobre Capital Próprio	19/09/2017	Preferencial		0,08502

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.001.961	3.164.766
1.01	Ativo Circulante	1.329.917	1.604.163
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	285.422	266.327
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.167	110.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.167	110.771
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	29.167	110.771
1.01.03	Contas a Receber	443.874	749.073
1.01.03.01	Clientes	443.874	749.073
1.01.04	Estoques	491.875	355.859
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.247	26.763
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.247	26.763
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.503	358
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.742	358
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	16.761	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.829	95.012
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	65.453
1.01.08.03	Outros	21.829	29.559
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	7.853	7.045
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	5.038	7.384
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	0	1.700
1.01.08.03.04	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	96	632
1.01.08.03.05	Outros	8.842	12.798
1.02	Ativo Não Circulante	1.672.044	1.560.603
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.600	127.574
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.143	70.628
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.143	70.628
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	30.271	531
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	30.271	531
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.186	56.415
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	19.992	19.869
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	10.002	10.487
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	46.119	25.986
1.02.02	Investimentos	769.637	747.645
1.02.02.01	Participações Societárias	769.637	747.645
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	769.492	747.500
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	145	145
1.02.03	Imobilizado	628.000	614.108
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	556.587	558.995
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	71.413	55.113
1.02.04	Intangível	114.807	71.276
1.02.04.01	Intangíveis	114.807	71.276

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.001.961	3.164.766
2.01	Passivo Circulante	617.580	573.592
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	101.737	114.013
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.971	7.645
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	92.766	106.368
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	92.766	106.368
2.01.02	Fornecedores	250.042	322.036
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	187.811	269.807
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	62.231	52.229
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.313	25.983
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.381	22.382
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	4.381	22.382
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.932	3.601
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	176.731	46.530
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	176.731	46.530
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	176.731	46.530
2.01.05	Outras Obrigações	70.679	41.944
2.01.05.02	Outros	70.679	41.944
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.094	4.891
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	23	1.369
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	34.562	35.684
2.01.06	Provisões	12.078	10.558
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.078	10.558
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.078	10.558
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	12.528
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	12.528
2.02	Passivo Não Circulante	225.952	615.151
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	187.378	382.658
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	187.378	382.658
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	187.378	382.658
2.02.02	Outras Obrigações	12.354	206.917
2.02.02.02	Outros	12.354	206.917
2.02.02.02.03	Outros Passivos	3.025	2.964
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa e Outros	0	198.624
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	172
2.02.02.02.06	Plano de Incentivo de Longo Prazo	9.157	5.157
2.02.04	Provisões	26.220	25.576
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.220	25.576
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.785	4.315
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.312	4.369
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.123	16.892
2.03	Patrimônio Líquido	2.158.429	1.976.023
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.04	Reservas de Lucros	1.533.098	1.365.194
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	182.605	68.410
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.282.739	1.229.030
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.500	13.665
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-145.453	-159.456
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	236	-428
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-58	-428
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	294	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	465.007	957.156	577.865	1.191.191
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-284.203	-600.803	-372.173	-745.407
3.03	Resultado Bruto	180.804	356.353	205.692	445.784
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-135.112	-82.735	-137.737	-248.786
3.04.01	Despesas com Vendas	-123.190	-236.186	-137.024	-248.689
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.202	-80.738	-42.818	-82.402
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.314	216.977	6.257	7.823
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.249	-44.345	-5.612	-29.805
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-3.865	-8.610	-5.125	-10.911
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-3.384	-35.735	-487	-18.894
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.215	61.557	41.460	104.287
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.692	273.618	67.955	196.998
3.06	Resultado Financeiro	254	-3.836	-21.516	-31.278
3.06.01	Receitas Financeiras	16.278	34.232	25.992	50.427
3.06.01.01	Varição Cambial	5.530	8.225	6.932	14.332
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	775	1.740	6.082	11.646
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	9.973	24.267	12.978	24.449
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.024	-38.068	-47.508	-81.705
3.06.02.01	Varição Cambial	-2.083	-7.207	-13.232	-25.382
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-596	-1.620	-2.310	-11.330
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-13.345	-29.241	-31.966	-44.993
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.946	269.782	46.439	165.720
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.032	-26.284	14.764	14.091
3.08.01	Corrente	2.205	-8.128	1.762	-284
3.08.02	Diferido	7.827	-18.156	13.002	14.375
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	55.978	243.498	61.203	179.811
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-1.674	-1.018	-3.796
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-1.674	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	55.978	241.824	60.185	176.015
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	55.978	241.824	60.185	176.015
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.843	14.667	-48.884	-103.229
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	12.886	14.003	-47.404	-100.073
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-444	561	271	-1.673
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	151	-191	-92	569
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	250	294	-1.659	-2.052
4.03	Resultado Abrangente do Período	68.821	256.491	11.301	72.786

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	91.970	107.746
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	322.371	114.129
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	243.498	179.811
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	33.676	36.049
6.01.01.03	Resultado Venda/Baixa do Imobilizado	2.330	627
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-61.557	-104.287
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	14.699	22.388
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	7.254	7.295
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.156	-14.375
6.01.01.08	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	8.888	9.790
6.01.01.09	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-17.843	-17.912
6.01.01.10	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	-248	1.795
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	7.930	6.023
6.01.01.12	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível	14.337	0
6.01.01.13	Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Operações Descontínuas	51.251	-13.075
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-230.401	-6.383
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	260.401	156.995
6.01.02.02	Estoques	-171.405	-62.073
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-19.145	-15.422
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-10.858	12.108
6.01.02.05	Fornecedores	-63.227	-40.022
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-207.431	-7.339
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-11.230	-1.570
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-10.338	-236
6.01.02.09	Outros	2.832	-48.824
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	35.077	22.367
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-50.356	-22.902
6.02.02	Aplicações Financeiras	-59.010	-71.870
6.02.03	Resgate Aplicações Financeiras	144.443	116.718
6.02.04	Recebimento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	421
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-107.952	36.261
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	4.665	224.024
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-69.734	-187.950
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-42.883	-23.703
6.03.04	Venda/Aquisição de Ações p/ Tesouraria, Líquido	0	23.890
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.095	166.374
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.327	220.465
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	285.422	386.839

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	515	-74.600	0	-74.085
5.04.06	Dividendos	0	0	238	0	0	238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	277	-74.600	0	-74.323
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.824	14.667	256.491
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.824	0	241.824
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.667	14.667
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	855	855
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-191	-191
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14.003	14.003
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	167.389	-167.224	-165	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	167.389	-167.389	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	165	-165	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.533.098	0	-131.717	2.158.429

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	448	-38.900	0	-14.562
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	448	0	0	448
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.900	0	-38.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.015	-103.229	72.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.015	0	176.015
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-103.229	-103.229
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.725	-3.725
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	569	569
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-100.073	-100.073
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	137.668	-137.115	-553	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	137.668	-137.668	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	553	-553	0
5.07	Saldos Finais	648.497	119.294	1.261.865	0	-131.903	1.897.753

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	1.120.590	1.443.607
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.125.851	1.401.409
7.01.02	Outras Receitas	3.627	51.988
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.888	-9.790
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-457.632	-614.511
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-339.315	-499.940
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-101.302	-111.889
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.288	-1.239
7.02.04	Outros	-727	-1.443
7.03	Valor Adicionado Bruto	662.958	829.096
7.04	Retenções	-33.676	-36.049
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.676	-36.049
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	629.282	793.047
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	95.285	153.007
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	61.557	104.287
7.06.02	Receitas Financeiras	34.232	50.427
7.06.03	Outros	-504	-1.707
7.06.03.01	Outros	1.170	2.089
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-1.674	-3.796
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	724.567	946.054
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	724.567	946.054
7.08.01	Pessoal	312.147	311.445
7.08.01.01	Remuneração Direta	242.739	241.738
7.08.01.02	Benefícios	53.692	53.121
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.716	16.586
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101.159	338.234
7.08.02.01	Federais	-19.105	194.491
7.08.02.02	Estaduais	119.230	142.871
7.08.02.03	Municipais	1.034	872
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.437	120.360
7.08.03.01	Juros	39.029	81.552
7.08.03.02	Aluguéis	15.323	17.548
7.08.03.03	Outras	15.085	21.260
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	241.824	176.015
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	74.600	38.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	167.224	137.115

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.708.692	3.782.052
1.01	Ativo Circulante	2.152.961	2.262.005
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	370.163	391.347
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.167	110.771
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.167	110.771
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	29.167	110.771
1.01.03	Contas a Receber	776.785	931.300
1.01.03.01	Clientes	776.785	931.300
1.01.04	Estoques	794.898	652.408
1.01.06	Tributos a Recuperar	99.649	63.476
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	99.649	63.476
1.01.07	Despesas Antecipadas	35.119	11.684
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	18.061	11.523
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	17.058	161
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.180	101.019
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	65.453
1.01.08.03	Outros	47.180	35.566
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	27.245	12.312
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	5.086	7.477
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	488	632
1.01.08.03.04	Outros Ativos	14.361	15.145
1.02	Ativo Não Circulante	1.555.731	1.520.047
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	189.037	148.601
1.02.01.06	Tributos Diferidos	61.727	76.689
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.727	76.689
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	127.310	71.912
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	22.568	22.264
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	54.257	19.523
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	50.412	30.052
1.02.02	Investimentos	1.142	2.206
1.02.02.01	Participações Societárias	1.142	2.206
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.142	2.206
1.02.03	Imobilizado	736.222	722.083
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	661.191	661.097
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	75.031	60.986
1.02.04	Intangível	629.330	647.157
1.02.04.01	Intangíveis	629.330	647.157
1.02.04.01.02	Intangíveis	629.330	647.157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.708.692	3.782.052
2.01	Passivo Circulante	1.132.862	994.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	152.247	162.695
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23.647	23.065
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	128.600	139.630
2.01.02	Fornecedores	364.178	427.288
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	194.359	281.602
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	169.819	145.686
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.397	68.840
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.040	55.534
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.956	19.399
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	13.084	36.135
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.357	13.306
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	384.293	209.908
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	384.143	209.829
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	241.386	72.189
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	142.757	137.640
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	150	79
2.01.05	Outras Obrigações	172.261	99.922
2.01.05.02	Outros	172.261	99.922
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.094	4.891
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	5.315	6.100
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	23	1.369
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	130.829	87.562
2.01.06	Provisões	16.486	13.349
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.486	13.349
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	2.020	1.500
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.457	11.840
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	9	9
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	12.528
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	12.528
2.02	Passivo Não Circulante	335.317	721.773
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	187.542	382.766
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	187.379	382.659
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	187.379	382.659
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	163	107
2.02.02	Outras Obrigações	51.603	233.139
2.02.02.02	Outros	51.603	233.139
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	23.962	24.626
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa	0	198.624
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	172
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	16.978	3.229
2.02.02.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	10.491	6.488
2.02.03	Tributos Diferidos	59.445	67.510
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.445	67.510

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04	Provisões	36.727	38.358
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.727	38.358
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.785	4.315
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.704	17.037
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.238	17.006
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.240.513	2.065.749
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.04	Reservas de Lucros	1.533.098	1.365.194
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	182.605	68.410
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.282.739	1.229.030
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.500	13.665
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-145.453	-159.456
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	236	-428
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-58	-428
2.03.08.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	294	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	82.084	89.726

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	859.585	1.667.045	1.011.899	2.005.662
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-468.220	-925.453	-564.517	-1.079.079
3.03	Resultado Bruto	391.365	741.592	447.382	926.583
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-342.821	-469.172	-360.244	-677.888
3.04.01	Despesas com Vendas	-277.570	-497.814	-277.354	-498.846
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.839	-111.520	-71.899	-138.006
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.299	218.564	7.053	8.966
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.711	-78.402	-18.044	-50.002
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-6.564	-13.958	-8.439	-17.286
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-8.147	-64.444	-9.605	-32.716
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.544	272.420	87.138	248.695
3.06	Resultado Financeiro	-18.347	-30.770	-30.820	-52.638
3.06.01	Receitas Financeiras	17.226	36.764	33.247	62.308
3.06.01.01	Variação Cambial	6.444	9.390	8.644	17.881
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	775	1.740	6.082	11.646
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	10.007	25.634	18.521	32.781
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.573	-67.534	-64.067	-114.946
3.06.02.01	Variação Cambial	-9.415	-15.254	-16.710	-35.101
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-596	-1.620	-2.310	-11.330
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-25.562	-50.660	-45.047	-68.515
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.197	241.650	56.318	196.057
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	24.222	-5.794	5.141	-20.955
3.08.01	Corrente	17.934	2.376	-15.854	-44.001
3.08.02	Diferido	6.288	-8.170	20.995	23.046
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	54.419	235.856	61.459	175.102
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-1.674	-1.018	-3.796
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-1.674	-1.018	-3.796
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	54.419	234.182	60.441	171.306

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	55.978	241.824	60.185	176.015
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.559	-7.642	256	-4.709
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	54.419	234.182	60.441	171.306
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.843	14.667	-49.165	-103.457
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	12.886	14.003	-47.685	-100.301
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-444	561	271	-1.673
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	151	-191	-92	569
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	250	294	-1.659	-2.052
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	67.262	248.849	11.276	67.849
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.821	256.491	11.301	72.786
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.559	-7.642	-25	-4.937

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.442	89.967
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	193.443	227.150
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	235.856	175.102
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.120	53.349
6.01.01.03	Resultado na Venda/Baixa do Imobilizado	8.728	1.575
6.01.01.04	Juros, Var. Monet. e Cambiais	24.432	26.929
6.01.01.05	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	8.098	11.960
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.170	-23.046
6.01.01.07	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquidação Duvidosa	10.678	10.325
6.01.01.08	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	8.140	6.395
6.01.01.09	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-25.396	-24.159
6.01.01.10	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	-641	3.847
6.01.01.11	Tributos com Exigibilidade Suspensa	-198.624	0
6.01.01.12	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível	14.337	0
6.01.01.13	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos - Controladas	294	-2.052
6.01.01.14	Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Operações Descontinuadas	51.251	-13.075
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-173.001	-137.183
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	117.140	-7.088
6.01.02.02	Estoques	-180.342	-106.063
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-23.160	-16.330
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-70.074	3.540
6.01.02.05	Fornecedores	-52.200	-18.203
6.01.02.06	Tributos a Pagar	327	35.198
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-8.774	2.077
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-27.415	-17.921
6.01.02.09	Outros	71.497	-12.393
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.085	8.987
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-63.348	-39.647
6.02.02	Aplicações Financeiras	-59.010	-71.870
6.02.03	Resgate Aplicações Financeiras	144.443	116.718
6.02.04	Recebimento de Venda do Permanente	0	3.786
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65.676	18.616
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	101.937	239.039
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-121.695	-215.013
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-42.883	-23.703
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-3.035	-5.597
6.03.05	Venda/Aquisição de Ações p/ Tesouraria, líquido	0	23.890
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.965	-30.034
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.184	87.536
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	391.347	394.926
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	370.163	482.462

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	515	-74.600	0	-74.085	0	-74.085
5.04.06	Dividendos	0	0	238	0	0	238	0	238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	277	-74.600	0	-74.323	0	-74.323
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.824	14.667	256.491	-7.642	248.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.824	0	241.824	-7.642	234.182
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.667	14.667	0	14.667
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	855	855	0	855
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-191	-191	0	-191
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14.003	14.003	0	14.003
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	167.389	-167.224	-165	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	167.389	-167.389	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	165	-165	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.533.098	0	-131.717	2.158.429	82.084	2.240.513

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	95.404	1.123.749	0	-28.121	1.839.529	91.707	1.931.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	23.890	448	-38.900	0	-14.562	0	-14.562
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.890	0	0	0	23.890	0	23.890
5.04.06	Dividendos	0	0	448	0	0	448	0	448
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.900	0	-38.900	0	-38.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.015	-103.229	72.786	-4.937	67.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.015	0	176.015	-4.709	171.306
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-103.229	-103.229	-228	-103.457
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.725	-3.725	0	-3.725
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	569	569	0	569
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-100.073	-100.073	-228	-100.301
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	137.668	-137.115	-553	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	137.668	-137.668	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	553	-553	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	119.294	1.261.865	0	-131.903	1.897.753	86.770	1.984.523

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	1.941.036	2.387.767
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.946.886	2.345.738
7.01.02	Outras Receitas	4.828	52.354
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.678	-10.325
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-870.297	-987.407
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-530.703	-832.577
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-323.440	-149.365
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.437	-4.022
7.02.04	Outros	-717	-1.443
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.070.739	1.400.360
7.04	Retenções	-48.120	-53.349
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.120	-53.349
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.022.619	1.347.011
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.667	61.079
7.06.02	Receitas Financeiras	36.764	62.308
7.06.03	Outros	-97	-1.229
7.06.03.01	Outros	1.577	2.567
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	-1.674	-3.796
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.059.286	1.408.090
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.059.286	1.408.090
7.08.01	Pessoal	479.097	511.911
7.08.01.01	Remuneração Direta	393.906	430.331
7.08.01.02	Benefícios	62.062	62.757
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.129	18.823
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	221.076	539.332
7.08.02.01	Federais	79.522	378.537
7.08.02.02	Estaduais	140.349	159.759
7.08.02.03	Municipais	1.205	1.036
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	124.931	185.541
7.08.03.01	Juros	66.191	110.595
7.08.03.02	Aluguéis	43.486	50.844
7.08.03.03	Outras	15.254	24.102
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	234.182	171.306
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	74.600	38.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	167.224	137.115
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-7.642	-4.709

Comentário do Desempenho**1. RESUMO DO DESEMPENHO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2017**

R\$ milhões	2T17	2T16	Variação	1S17	1S16	Variação
RECEITA LÍQUIDA	859,6	1.011,9	-15,1%	1.667,1	2.005,7	-16,9%
BRASIL	445,7	570,5	-21,9%	911,8	1.130,8	-19,4%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	236,5	220,0	7,5%	423,8	455,7	-7,0%
ARGENTINA	177,4	221,4	-19,9%	331,5	419,2	-20,9%
LUCRO BRUTO	391,4	447,4	-12,5%	741,6	926,6	-20,0%
Margem bruta	45,5%	44,2%	1,3 pp	44,5%	46,2%	-1,7 pp
BRASIL	186,6	227,8	-18,1%	380,5	479,4	-20,6%
Margem	41,9%	39,9%	2,0 pp	41,7%	42,4%	-0,7 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	162,5	156,9	3,6%	281,7	321,9	-12,5%
Margem	68,7%	71,3%	-2,6 pp	66,5%	70,6%	-4,1 pp
ARGENTINA	42,3	62,7	-32,5%	79,4	125,3	-36,6%
Margem	23,9%	28,3%	-4,4 pp	23,9%	29,9%	-6,0 pp
EBITDA	72,6	112,8	-35,6%	320,5	302,0	6,1%
Margem EBITDA	8,4%	11,1%	-2,7 pp	19,2%	15,1%	4,1 pp
BRASIL	15,6	45,4	-65,6%	217,0	118,3	83,4%
Margem	3,5%	8,0%	-4,5 pp	23,8%	10,5%	13,3 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	47,6	42,1	13,1%	98,4	128,0	-23,1%
Margem	20,1%	19,1%	1,0 pp	23,2%	28,1%	-4,9 pp
ARGENTINA	9,4	25,3	-62,8%	5,1	55,7	-90,8%
Margem	5,3%	11,4%	-6,1 pp	1,5%	13,3%	-11,8 pp
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	54,4	61,4	-11,4%	235,9	175,1	34,7%
Margem líquida	6,3%	6,1%	0,2 pp	14,1%	8,7%	5,4 pp
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	0,0	-1,0	+R\$ 1,0 mm	-1,7	-3,8	+ R\$ 2,1 mm
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	54,4	60,4	-9,9%	234,2	171,3	36,7%
Margem líquida	6,3%	6,0%	0,3 pp	14,0%	8,5%	5,5 pp

* Vide nota explicativa nº 2 do ITR sobre reclassificação ocorrida no 1T17.

Comentário do Desempenho

No segundo trimestre de 2017, os destaques positivos no resultado da Alpargatas foram os aumentos de 13,9% e 13,1% no volume de vendas de Exportação e na região EMEA, respectivamente, na comparação com o mesmo período de 2016. Além dos volumes, os preços médios mais elevados, em razão do *mix* de países e de canais, também proporcionaram crescimentos de 45,9% na receita em dólar de Exportação e de 16,4% no faturamento em euros na EMEA. Esse bom desempenho contribuiu para o aumento da margem EBITDA de Sandálias Internacional.

Havaianas aumentou a sua participação no mercado brasileiro de sandálias (*share* volume) em 3,5 p.p. no primeiro semestre de 2017 (vs 1S16 segundo dados da Nielsen) confirmando a boa relação custo-benefício dessa marca e sua aceitação pelos consumidores. Quanto ao volume de vendas, a Companhia já contava com um desempenho abaixo do 2T16, porque no 2T17 o mercado brasileiro de sandálias esteve mais retraído e clientes indiretos ainda realizaram ajustes nos níveis dos seus estoques. Esses dois acontecimentos provocaram uma queda de 28,4% na quantidade vendida de sandálias, percentual “inflacionado” pelo *cut off* de vendas (mercadorias faturadas, mas ainda não entregues) muito acima do normal. Sem esse efeito, o volume de sandálias teria caído 17,5% na comparação com o 2T16. A margem bruta no mercado interno superou a do 2T16, devido, principalmente, à recuperação da rentabilidade de Mizuno. O plano de redução de custos e melhoria da produtividade fabril, em execução nas fábricas de calçados e sandálias, e o de *Strategic Sourcing*, que visa gerar economias nas principais categorias de compras, estão trazendo resultados que têm provocado a melhoria da rentabilidade bruta. Ainda que tenha havido economia de 9,1% despesas nas comerciais, gerais e administrativas do Brasil, (6,0% no total das despesas operacionais) em razão do programa de contenção dos gastos, a margem EBITDA do Brasil foi menor que a do 2T16 em decorrência da receita menor.

Na Argentina, os negócios com calçados Topper e os têxteis continuaram a enfrentar a concorrência dos produtos importados, comprometendo o volume de vendas.

As variações dos principais indicadores consolidados foram as seguintes, comparativamente ao 2T16:

- Receita líquida: R\$ 859,6 milhões, 15,1% menor.
- Lucro bruto: R\$ 391,4 milhões, retração de 12,5%. A margem bruta, de 45,5%, foi superior em 1,3 p.p.
- EBITDA: R\$ 72,6 milhões, 35,6% inferior, com margem de 8,4%.
- Lucro líquido: R\$ 54,4 milhões, 9,9% menor, com margem de 6,3%.
- Geração de caixa operacional: R\$ 210,4 milhões nos 12 meses encerrados em 30/6/2017.
- Valorização das ações preferenciais acumulada até 30 de junho: 38,9%.
- Remuneração dos acionistas no ano: R\$ 112,1 milhões.

Como o impacto do *cut off* de vendas foi muito acima do normal nesse trimestre, estão demonstrados na tabela ao lado os principais indicadores de resultado pro forma, sem esse efeito (2T16 ajustado para a mesma base).

R\$ milhões	Pro forma (sem <i>cut off</i> de vendas)		
	2T17	2T16	Var.
Receita Líquida	899,0	994,6	-9,6%
Lucro Bruto	409,7	439,1	-6,7%
Margem Bruta	45,6%	44,1%	1,4 pp
EBITDA	88,4	105,8	-16,4%
Margem EBITDA	9,8%	10,6%	-0,8 pp
Lucro Líquido	70,2	53,4	31,4%
Margem Líquida	7,8%	5,4%	2,4 pp

Em 12 de julho, a J&F, controladora da Alpargatas, assinou com a Itaúsa, a Cambuhy Investimentos e a Brasil Warrant um contrato de compra e venda da totalidade das suas ações na Alpargatas pelo preço de R\$ 3,5 bilhões, sendo R\$ 14,25 por ação ordinária e R\$ 11,40 por ação preferencial. O fechamento da operação está sujeito a condições precedentes.

Comentário do Desempenho

2. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Nos comentários do desempenho do 2T17, as comparações são feitas com o 2T16.

2.1. VOLUME DE VENDAS

Sandálias e Produtos de Extensão de Havaianas

Mil pares/peças	2T17	2T16	Variação	1S17	1S16	Variação
SANDÁLIAS	42.528	54.695	-22,2%	87.161	115.687	-24,7%
Brasil	32.955	46.050	-28,4%	68.551	98.323	-30,3%
Mercado externo	9.573	8.645	10,7%	18.610	17.364	7,2%
EXTENSÃO DE MARCA HAVAIANAS	463	701	-33,9%	951	1.286	-26,1%
Brasil	233	511	-54,4%	503	930	-46,0%
Mercado externo	230	190	21,1%	448	356	25,8%
SANDÁLIAS + EXTENSÃO DE HAVAIANAS	42.992	55.396	-22,4%	88.112	116.973	-24,7%
Brasil	33.189	46.561	-28,7%	69.054	99.253	-30,4%
Mercado externo	9.803	8.835	11,0%	19.058	17.720	7,6%

No 2T17, o mercado brasileiro de sandálias continuou retraído em relação ao mesmo período do ano anterior e clientes indiretos (atacadistas e distribuidores) ainda realizaram ajustes nos níveis de seus estoques, os quais atingiram, no trimestre, o menor nível dos últimos anos. Como exemplo, o *sell out* desses clientes registrou crescimentos de 7,5% em maio e de 2,9% em junho comparativamente aos mesmos meses do ano passado. Esses dois acontecimentos provocaram uma queda de 28,4% no volume de vendas, que também foi impactado pelo *cut off* de vendas (mercadorias faturadas, mas ainda não entregues) muito acima do normal. Sem esse efeito, a redução do volume seria de 17,5%. Mesmo assim, segundo dados da Nielsen, Havaianas ganhou 3,5 p.p. de participação no mercado brasileiro de sandálias no 1S17 (vs 1S16). Com o lançamento da bem recebida Coleção 2017/18, a sazonalidade favorável, o baixo estoque nos principais clientes e a implementação de ações mercadológicas, a Companhia espera a retomada do crescimento do *sell in* no segundo semestre. A categoria "não sandálias" foi impactada pela redução do fluxo de consumidores nas lojas.

No mercado externo, o volume de vendas de sandálias e outros produtos Havaianas cresceu 11,0%, como resultado dos incrementos de 13,9% no volume de países de Exportação e de 13,1% no volume comercializado na região EMEA, que foi beneficiada pelo aumento do número de lojas Havaianas, pelo bom clima no verão e pelo crescimento de vendas na base mesmas lojas.

Comentário do Desempenho

Artigos Esportivos e Têxtil

Mil pares/peças	2T17	2T16	Variação	1S17	1S16	Variação
CALÇADOS	2.279	2.376	-4,1%	4.276	4.525	-5,5%
Brasil	1.109	1.111	-0,2%	1.846	2.001	-7,7%
Argentina	1.170	1.265	-7,5%	2.430	2.523	-3,7%
VESTUÁRIO	752	801	-6,1%	1.389	1.556	-10,7%
Brasil	334	426	-21,6%	589	820	-28,2%
Argentina	418	375	11,5%	800	736	8,7%
CALÇADOS + VESTUÁRIO	3.031	3.177	-4,6%	5.665	6.080	-6,8%
Brasil	1.443	1.537	-6,1%	2.435	2.821	-13,7%
Argentina	1.588	1.639	-3,1%	3.231	3.259	-0,9%

Quilômetros	2T17	2T16	Variação	1S17	1S16	Variação
TÊXTEL ARGENTINA	3.391	4.850	-30,1%	6.499	8.993	-27,7%

Mizuno registrou volume de vendas de calçados em linha com o do 2T16, período em que o volume foi atípico devido à concessão de descontos.

Na Argentina, o volume de vendas de calçados continuou a ser impactado pela abertura da importação, que acirrou a concorrência em uma conjuntura de consumo ainda mais fraco. Em têxteis, a importação de vestuário reduziu as vendas de tecidos para as confecções.

Osklen

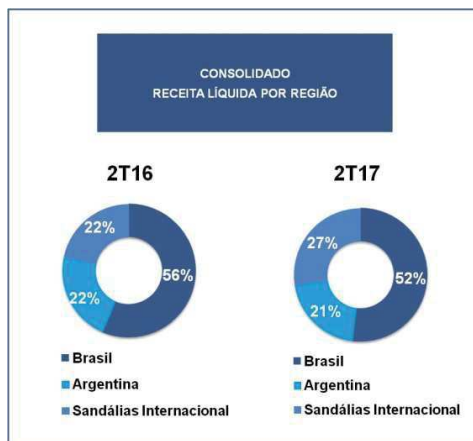
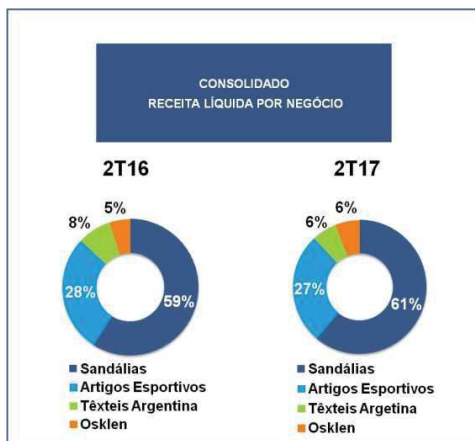
Mil pares/peças	2T17	2T16	Variação	1S17	1S16	Variação
Osklen calçados, vestuário e acessórios	328	314	4,5%	628	635	-1,1%

Osklen apresentou aumento de volume, principalmente devido aos crescimentos de 42,3% nas vendas para o canal multimarca e de 6,1% no *e-commerce*, beneficiado pela nova plataforma que entrou em operação em 2016.

Comentário do Desempenho

2.2. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	2T17	2T16	Variação	1S17	1S16	Variação
RECEITA LÍQUIDA	859,6	1.011,9	-15,1%	1.667,1	2.005,7	-16,9%
BRASIL	445,7	570,5	-21,9%	911,8	1.130,8	-19,4%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	236,5	220,0	7,5%	423,8	455,7	-7,0%
ARGENTINA	177,4	221,4	-19,9%	331,5	419,2	-20,9%



A receita líquida no Brasil foi menor, devido principalmente ao decréscimo no faturamento do negócio de Sandálias, cujo preço médio 7,9% mais alto (sandálias + produtos de extensão da marca) não compensou a queda de volume.

Em Sandálias Internacional, houve crescimentos de 25,8% no preço médio em dólar dos produtos exportados e de 3,0% em euros nos produtos vendidos na região EMEA. Na Exportação, o preço foi mais alto devido ao *mix* de países. Na região EMEA, ele subiu por causa da maior representatividade do varejo nas vendas e do início da operação direta nos seguintes países: Suíça, Eslovênia e Croácia. Nos Estados Unidos, o volume mais baixo impactou o faturamento em dólar, apesar do melhor *mix* de canais. Em reais, a receita de Sandálias Internacional cresceu menos do que em moedas locais, em decorrência da desvalorização de 8,4% do dólar e de 10,8% do euro na comparação com o 2T16.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA EM MOEDAS LOCAIS	2T17 x 2T16	1S17 x 1S16
EMEA - euro	16,4%	9,4%
EUA - dólar	-2,7%	0,3%
Exportação - dólar	45,9%	20,2%
Total Sandálias Internacional em dólar	16,9%	7,9%

Na Argentina, o reajuste dos preços não compensou a queda de volume, reduzindo em 3,1% a receita em pesos. Em reais, a receita foi menor devido à valorização de 17,3% do real frente ao peso (vs, o 2T16). O negócio de Calçados representou 70,0% da receita do 2T17 (65,0% no 2T16), e o Têxtil, 30,0% (35,0% no 2T16).

Comentário do Desempenho

QUANTIDADE DE LOJAS	30/06/17			30/06/16		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
HAVAIANAS	569	44	613	532	37	569
Brasil	429	4	433	404	4	408
Exterior	140	40	180	128	33	161
OSKLEN	23	56	79	22	64	86
Brasil	22	53	75	21	60	81
Exterior	1	3	4	1	4	5
TOPPER ARGENTINA	0	9	9	0	9	9
OUTLETS	0	30	30	0	35	35
Brasil	0	15	15	0	20	20
Argentina	0	15	15	0	15	15
TOTAL LOJAS	592	139	731	554	145	699

No trimestre, as variações nas receitas de varejo da Alpargatas no conceito mesmas lojas foram as seguintes:

- Havaianas (franquias no Brasil): -8,8%.
- Meggashop: -4,8%.
- Osklen: -11,3%.

2.3. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	2T17	2T16	Variação	1S17	1S16	Variação
LUCRO BRUTO	391,4	447,4	-12,5%	741,6	926,6	-20,0%
Margem bruta	45,5%	44,2%	1,3 pp	44,5%	46,2%	-1,7 pp
BRASIL	186,6	227,8	-18,1%	380,5	479,4	-20,6%
Margem	41,9%	39,9%	2,0 pp	41,7%	42,4%	-0,7 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	162,5	156,9	3,6%	281,7	321,9	-12,5%
Margem	68,7%	71,3%	-2,6 pp	66,5%	70,6%	-4,1 pp
ARGENTINA	42,3	62,7	-32,5%	79,4	125,3	-36,6%
Margem	23,9%	28,3%	-4,4 pp	23,9%	29,9%	-6,0 pp

No Brasil, a margem bruta foi maior em razão do incremento da rentabilidade de Mizuno (+8,7 p.p.), devido ao câmbio e à fabricação local, e da maior participação de Osklen na receita – negócio com maior margem bruta. Adicionalmente, o plano de redução de custos e melhoria da produtividade fabril, em execução nas fábricas de calçados e sandálias, e o de *Strategic Sourcing*, que visa gerar economias nas principais categorias de compras, estão trazendo resultados que têm provocado a melhoria da rentabilidade bruta.

Em Sandálias Internacional, a margem foi menor devido ao efeito cambial e à maior participação da Exportação no faturamento.

Na Argentina, a margem bruta decresceu porque o incremento dos preços médios dos calçados e dos têxteis não compensou o aumento dos custos ocasionado pela menor produtividade fabril e pelo acréscimo das matérias-primas que, no exemplo do algodão, foi de 47,0% em pesos.

Comentário do Desempenho

2.4. EBITDA

R\$ milhões	2T17	2T16	Varição	1S17	1S16	Varição
EBITDA	72,6	112,8	-35,6%	320,5	302,0	6,1%
Margem EBITDA	8,4%	11,1%	-2,7 pp	19,2%	15,1%	4,1 pp
BRASIL	15,6	45,4	-65,6%	217,0	118,3	83,4%
Margem	3,5%	8,0%	-4,5 pp	23,8%	10,5%	13,3 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	47,6	42,1	13,1%	98,4	128,0	-23,1%
Margem	20,1%	19,1%	1,0 pp	23,2%	28,1%	-4,9 pp
ARGENTINA	9,4	25,3	-62,8%	5,1	55,7	-90,8%
Margem	5,3%	11,4%	-6,1 pp	1,5%	13,3%	-11,8 pp

No Brasil, mesmo com a economia de 9,1% nas despesas comerciais, gerais e administrativas e de 6,0% no total das despesas operacionais, resultado do plano de contenção de gastos em todas as áreas da Companhia, houve perda de produtividade pela diminuição da receita, reduzindo a margem EBITDA.

Em Sandálias Internacional, a margem EBITDA cresceu com a maior produtividade das despesas (-3,0 p.p. de SG&A sobre a receita).

Na Argentina, a margem EBITDA decresceu por conta da redução da margem bruta e da menor produtividade das despesas operacionais.

A partir deste ano, a Alpargatas passou a reportar o EBITDA consolidado conforme identificado na tabela a seguir, deixando de ajustá-lo por outras receitas (despesas) não recorrentes.

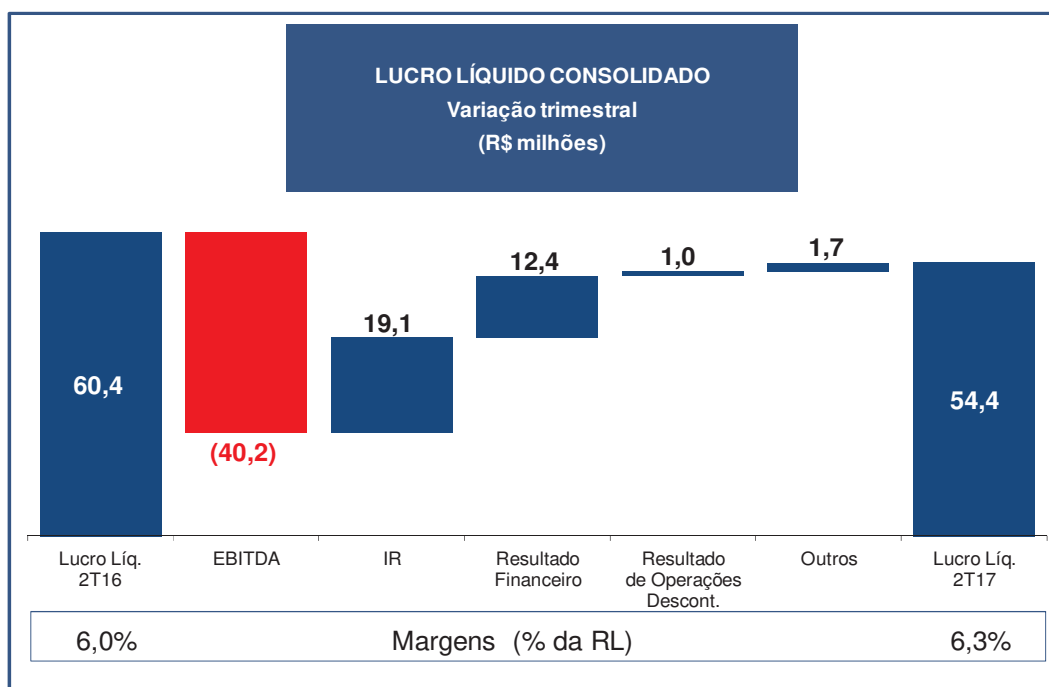
R\$ milhões	2T17	2T16	1S17	1S16
(=) Lucro líquido consolidado	54,4	60,4	234,2	171,3
IR e contribuição social	(24,2)	(5,1)	5,8	21,0
Resultado financeiro	18,3	30,7	30,7	52,5
Depreciação e amortização	24,1	25,8	48,1	53,4
Resultado de operação descontinuada	-	1,0	1,7	3,8
(=) EBITDA	72,6	112,8	320,5	302,0

No Brasil, uma das principais despesas não recorrentes do 2T17, foram os pagamentos de indenizações diversas e na Argentina, gastos com um projeto de otimização.

R\$ milhões	2T17	2T16	1S17	1S16
SALDO DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS NÃO RECORRENTES	(9,7)	4,8	167,8	1,5
BRASIL	(8,1)	8,6	182,6	5,7
ARGENTINA	(1,6)	(3,8)	(14,9)	(4,2)

Comentário do Desempenho

2.5. LUCRO LÍQUIDO



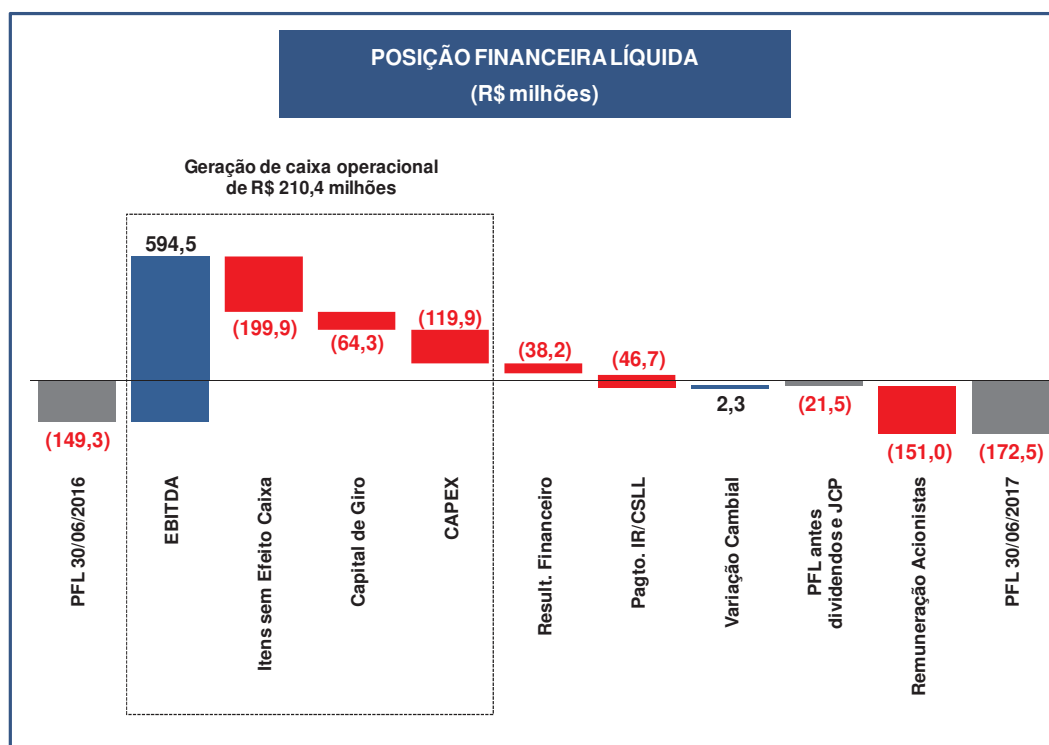
O lucro líquido consolidado do trimestre totalizou R\$ 54,4 milhões e a margem ficou em linha com a do 2T16. O principal fator que impactou negativamente o lucro foi a menor geração de EBITDA. Os fatores que mais contribuíram positivamente foram as variações de R\$ 19,1 milhões de IR – houve economia de imposto na Argentina originada da redução da base de cálculo de 2016 por conta do reconhecimento da inflação nos ativos monetários líquidos dos passivos – e de R\$ 12,4 milhões de resultado financeiro – devido ao término da contabilização dos encargos sobre passivos tributários (COFINS base ICMS) e à redução da despesa com variação cambial de ativos e passivos financeiros.

2.6. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Em 30/06/2017, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida negativa de R\$ 172,5 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 399,3 milhões (a geração operacional somou R\$ 210,4 milhões em um ano) e endividamento de R\$ 571,8 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 384,3 milhões (67,2% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 241,4 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 142,9 milhões e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior.
- R\$ 187,5 milhões (32,8% do total) com vencimento no longo prazo, sendo R\$ 187,4 milhões em moeda nacional e R\$ 163,5 mil em moeda estrangeira.

Comentário do Desempenho



3. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 30/06/2017, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 13,71 e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 13,30, valores 38,9% e 51,8% maiores que os de 30/12/2016, respectivamente. De janeiro a junho, o Ibovespa valorizou 4,4%. No encerramento do primeiro semestre, o valor da Alpargatas na B3 era de R\$ 6,35 bilhões, 30,1% superior a igual período de 2016. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no período foi de R\$ 8,5 milhões, 56,6% superior à média diária negociada no 1S16. Em reunião realizada em 04/08/2017, o Conselho de Administração deliberou a antecipação de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 37,5 milhões, a serem pagos em 19/09/2017. Somados aos R\$ 74,6 milhões já deliberados no ano, a remuneração dos acionistas da Alpargatas acumula R\$ 112,1 milhões no exercício de 2017.

4. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do segundo trimestre de 2017 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

São Paulo, 4 de agosto de 2017.

Conselho de Administração

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando
mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo Alpargatas” ou “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 4.

O Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 4 de agosto de 2017.

1.2. Aquisição do controle societário pela J&F Investimentos S.A.

Em 23 de novembro de 2015, a J&F Investimentos S.A. (“J&F”) celebrou com a Camargo Corrêa S.A. (“CCSA”), então acionista controlador da Companhia, um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças para aquisição do controle societário da Alpargatas S.A. pela J&F. O contrato teve como objeto a aquisição de 207.575.464 ações de emissão da Alpargatas, sendo 161.846.378 ações ordinárias e 45.729.086 ações preferenciais, representando 44,12% do capital social da Companhia, sendo 66,99% do total das ações ordinárias e 19,98% do total das ações preferenciais.

Em 4 de dezembro de 2015, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação da aquisição.

Em 23 de dezembro de 2015, a J&F e CCSA celebraram o Termo de Fechamento do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual se concluiu a aquisição da totalidade das ações de emissão da Alpargatas e detidas pela CCSA.

O preço, após os ajustes em razão da distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre capital próprio à CCSA, foi de R\$2.614.172, sendo o preço por ação equivalente a R\$12,60 por ação ordinária e R\$12,57 por ação preferencial.

Em 12 de julho de 2016 a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que a J&F Investimentos S.A., controladora da Companhia, na qualidade de ofertante da oferta pública obrigatória de ações da Companhia, devido à aquisição de ações da Companhia do seu controle (“OPA Obrigatória” (i) contratou o Banco Bradesco BBI S.A. para prestar os serviços de intermediação da OPA Obrigatória e (ii) reapresentou no

Notas Explicativas

âmbito do pedido de registro da OPA Obrigatória, todos os documentos previstos pela Instrução CVM 361. O edital da OPA Obrigatória foi publicado em 17 de agosto de 2016. Como resultado do leilão, a J&F Investimentos S.A. adquiriu 45.322.491 ações ordinárias de emissão da Companhia, representando 56,82% das ações ordinárias objeto da OPA, passando a deter 207.168.869 ações ordinárias, representando 85,75% do total desta classe de ações. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$11,02, totalizando o valor de R\$499.454. Considerando que a J&F já possuía 47.937.043 ações preferenciais da Companhia, a sua participação no capital social total da Alpargatas passou a ser 54,23%. A liquidação da OPA Obrigatória ocorreu em 5 de outubro de 2016.

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C.- Argentina; e (c) Acordo de licenciamento de uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações ocorrerão em datas distintas e estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 2 de maio de 2016.

A operação na Argentina também se dará mediante a segregação da operação em uma nova companhia ("NewCo Argentina") a ser constituída pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina, sendo que os compradores adquirirão ações representativas de 20% do capital social da NewCo Argentina.

O preço de compra da operação Brasil foi de R\$49.836. O preço de compra da operação Argentina será equivalente à participação alienada de 20% multiplicada por 6,5 vezes o EBITDA efetivo do negócio Topper na Argentina no exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2015, ajustado pelo valor da dívida líquida na data do respectivo fechamento (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

Em 2 de maio de 2016 a Companhia recebeu a primeira parcela do preço de compra da operação Brasil no valor de R\$24.345. Os demais recebimentos estão ocorrendo desde julho de 2016 conforme contrato e respectivos aditivos.

1.4. Licenciamento da marca Timberland

Em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou por meio de fato relevante que, a partir de janeiro de 2017, não seria mais a representante da marca Timberland no Brasil. Esta decisão estava alinhada com a estratégia da Companhia em relação ao seu posicionamento no mercado de artigos esportivos (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

Notas Explicativas

1.5. Redomiciliação Alpargatas International S.L.

Em 5 de dezembro de 2016 foi concluído o processo de redomiciliação da Alpargatas International S.L., nova razão social da Alpargatas International ApS, de Copenhague (Dinamarca) para Madri (Espanha). Esta mudança de domicílio da holding europeia deu-se por questões estratégicas de crescimento dos negócios, bem como para otimizar a gestão em país onde há forte presença, grande identidade cultural e uma estrutura preparada para absorver novos projetos.

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e *International Accounting Standards Board (IASB)* respectivamente e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas no dia 10 de março de 2017 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.alpargatas.com.br.

Reclassificações

Foram efetuadas algumas reclassificações na demonstração de resultado referente ao primeiro trimestre de 2017 para torná-lo comparável com as apresentações feitas na demonstração de resultado do segundo trimestre de 2017.

	1T17	Reclassificações	1T17 Ajustado
Custos dos produtos vendidos	456.248	986	457.234
Despesas com vendas	209.574	10.670	220.244
Despesas gerais e administrativas	70.794	(14.113)	56.681
Outras despesas e receitas operacionais	(160.425)	2.457	(157.968)
Total	576.191	-	576.191

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

Notas Explicativas

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão relacionadas as atividades ordinárias da Companhia (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada, embora facultada pelas IFRSs, foi vedada pelos entes reguladores do mercado de capitais brasileiro.

Para vendas de produtos, as receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da administração com os produtos. De acordo com a IFRS 15, a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

Para certos contratos que permitem ao cliente devolver a mercadoria, a receita é atualmente reconhecida quando uma estimativa razoável das devoluções possa ser feita, desde que todos os outros critérios para reconhecimento de receita sejam atendidos. Se não for possível fazer uma estimativa razoável, o reconhecimento da receita é diferido até que o período de devolução expire ou até que uma estimativa razoável das devoluções possa ser feita. De acordo com a IFRS 15, a receita para esses contratos será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substituiu a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Para contabilidade de hedge, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

(i) Classificação - Ativos Financeiros

A IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

A IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias

Notas Explicativas

existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

De acordo com a IFRS 9, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação.

(ii) Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

A IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com a IFRS 9, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos 12 meses após a data de relatório; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data de relatório tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data de relatório. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira sempre se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo; uma entidade pode optar por aplicar esta política também para contas a receber de clientes e ativos contratuais com um componente de financiamento significativo.

(iii) Classificação - Passivos Financeiros

A IFRS 9 retém grande parte dos requerimentos da IAS 39 para a classificação de passivos financeiros.

Contudo, de acordo com a IAS 39, todas as variações de valor justo dos passivos designados como VJR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com a IFRS 9, estas alterações de valor justo são geralmente apresentadas da seguinte forma:

- O valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro são apresentado em ORA; e
- O valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

A Companhia não designou ou pretende designar passivos financeiros como VJR. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

Notas Explicativas

(iv) Contabilidade de hedge

Na aplicação inicial da IFRS 9, a Companhia pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de hedge da IAS 39 em vez dos novos requerimentos da IFRS 9.

A IFRS 9 exigirá que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco do Grupo e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A IFRS 9 também introduz novos requerimentos de reequilíbrio de relações de hedge e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge. De acordo com o novo modelo, é provável que mais estratégias de gestão de risco, particularmente as de um hedge de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não-financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de hedge.

Com a adoção da IFRS 9, a Companhia poderá optar para contabilizar mudanças no valor justo do elemento futuro separadamente, como custo de hedge. Nesse caso, essas mudanças seriam reconhecidas em ORA e acumuladas em uma reserva de custo de hedge como um componente separado dentro do patrimônio líquido e contabilizadas posteriormente da mesma forma que os ganhos e perdas acumulados na reserva de hedge de fluxo de caixa.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

Outras alterações

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

Alteração na IAS 7 - As alterações fazem parte da iniciativa de melhoria de divulgações do IASB e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.

Alterações na IAS 12 - As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos sobre perdas não realizadas com instrumentos de dívida mensurados ao valor justo e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.

Notas Explicativas

Alterações na IFRS 2 - As alterações endereçam áreas envolvendo mensuração, classificação e modificação de termos e/ou condições de tais transações e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.

Alterações na IFRS 4 - As alterações endereçam preocupações sobre a adoção do IFRS 9 e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	Atividade principal	Participação (%)	
		30/06/2017	31/12/2016
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior.	100,00	100,00
Alpargatas International S.L. – Espanha (anteriormente denominada Alpargatas International – APS)	Holding com investimentos em outras empresas (Alpargatas USA Inc. e Alpargatas Europe S.L.U.)	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	98,35	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda Premium com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Participação indireta (através da Alpargatas Internacional S.L.):			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido		100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e	1,65	1,65

Notas Explicativas

	Atividade principal	Participação (%)	
		30/06/2017	31/12/2016
	produtos têxteis, principalmente no mercado argentino		
Dialog S.A.	Serviços de logística	10,00	10,00
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Alpargatas Calzados de Uruguay S.A.	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

O balanço patrimonial das controladas sediadas no exterior em moeda funcional diferente do real foi convertido com base nas taxas de câmbio nas datas dos balanços. Já a demonstração do resultado das controladas sediadas no exterior foi convertida para reais com base nas taxas de câmbio médias. As diferenças decorrentes da utilização de diferentes taxas de conversão são registradas no patrimônio líquido, na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial".

5. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas que expiram entre 2018 e 2020 no Nordeste e em 2031 em Minas Gerais. A prorrogação, bem como a vigência dos referenciados incentivos deverão ser definidos de acordo com o estabelecido no Projeto de Lei Complementar nº 54, aprovado pelo Congresso Nacional e que até a conclusão do presente fechamento encontrava-se pendente de sanção presidencial. Tal norma prevê a possibilidade de prorrogação de incentivos industriais pelo prazo máximo de 15 anos.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região Nordeste, que perdurarão até 2021.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Subvenção ICMS:					
Paraíba	(a)	40.507	58.471	40.507	58.471
Pernambuco	(b)	3.207	7.024	3.207	7.024
Minas Gerais	(c)	7.961	7.742	7.961	7.742
Incentivos de IRPJ:					
Região Nordeste	(d)	2.034	-	2.034	-
Total		<u>53.709</u>	<u>73.237</u>	<u>53.709</u>	<u>73.237</u>

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do

Notas Explicativas

incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual pela controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, a qual foi incorporada pela controladora em 1º de fevereiro de 2015. A controladora está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.
- (c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.
- (d) Registrados a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes" na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 10.b)).

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	36.775	2.050	110.222	86.144
Aplicações financeiras:				
CDBs pós-fixados (i)	158.053	105.094	165.663	114.135
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	90.594	159.183	94.278	170.278
Outros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (ii)	-	-	-	20.790
Total	<u>285.422</u>	<u>266.327</u>	<u>370.163</u>	<u>391.347</u>

- (i) Em 30 de junho de 2017, os CDBs e operações compromissadas possuíam remuneração média de 99,35% do CDI (100,57% em 31 de dezembro de 2016). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre julho de 2017 e janeiro de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.
- (ii) Em 30 de junho de 2017, a controlada Alpargatas S.A.I.C. – Argentina não possuía aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2016 estavam representadas por títulos de renda fixa, com remuneração média anual de 26,80%.

b) Aplicações financeiras

Em 30 de junho de 2017, referem-se a CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 102,04% do CDI (103,05% em 31 de dezembro de 2016).

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
CDBs pós-fixados (i)	15.281	63.179
Operações compromissadas pós-fixados (i)	13.886	47.592
Total	<u>29.167</u>	<u>110.771</u>

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

Notas Explicativas

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Mercado interno	436.481	682.712	482.790	746.257
Mercado externo (i)	34.831	59.858	341.581	224.684
Partes relacionadas (nota explicativa nº 21.b))	16.828	43.597	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.266)	(37.094)	(47.586)	(39.641)
Total	443.874	749.073	776.785	931.300

(i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte americano, euro e peso argentino.

a) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
A vencer	411.976	690.963	690.503	850.929
Vencidas:				
Até 30 dias	7.829	23.165	40.313	30.464
De 31 a 60 dias	3.069	3.186	13.912	7.878
De 61 a 90 dias	1.236	1.384	5.506	4.169
De 91 a 180 dias	12.861	4.430	17.198	9.244
Mais de 181 dias	51.169	63.039	56.939	68.257
Total	488.140	786.167	824.371	970.941

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(37.094)	(39.641)
Adições	(8.888)	(10.678)
Outros movimentos/Variação cambial	1.716	2.733
Saldos em 30 de junho de 2017	(44.266)	(47.586)

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Até 30 dias	(1.150)	-	(1.150)	-
De 31 a 60 dias	(103)	(23)	(247)	(99)
De 61 a 90 dias	(1.653)	(101)	(2.159)	(125)
De 91 a 180 dias	(1.127)	(1.991)	(2.146)	(2.828)
Mais de 181 dias	(40.233)	(34.979)	(41.884)	(36.589)
Total	(44.266)	(37.094)	(47.586)	(39.641)

Adições e reversões da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima. Não foi constituída provisão para perda de clientes com duplicatas em atraso e cujas dívidas já foram renegociadas e para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantias cartas de crédito e imóveis. Para os demais títulos em atraso, e que o Grupo não mantém nenhuma outra garantia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8. Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados	308.056	190.405	523.243	402.065
Produtos em processo	24.923	27.491	49.272	47.608
Matérias-primas	101.429	110.778	149.689	156.466
Importações em andamento	26.095	27.190	26.095	27.190
Outros	38.746	3.145	60.443	28.315
Provisão para perdas dos estoques	(7.374)	(3.150)	(13.844)	(9.236)
Total	491.875	355.859	794.898	652.408

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(3.150)	(9.236)
Adições	(7.930)	(8.140)
Outros movimentos/Variação cambial	3.706	3.532
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>(7.374)</u>	<u>(13.844)</u>

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	4.974	2.290	5.235	2.545
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	15.985	12.060	16.389	12.477
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	3.456	842	4.880	4.965
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	503	469	503	1.430
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	3.899	3.976	3.899	5.947
Reintegração de impostos – Plano Brasil Maior	6.480	3.804	6.480	3.804
Crédito ação judicial INSS	6.988	6.988	6.988	6.988
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	2.825	1.719
Antecipações de imposto de renda	-	-	17.794	8.798
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	3.491	1.802
Antecipações de imposto de renda	-	-	34.223	14.351
Impostos de exportação	-	-	2.717	4.649
Crédito tributário (nota explicativa nº 33.b))	-	-	36.341	3.483
Outros	5.964	6.821	12.141	10.041
Total	48.249	37.250	153.906	82.999

Notas Explicativas

Parcela do circulante	38.247	26.763	99.649	63.476
Parcela do não circulante	10.002	10.487	54.257	19.523

10. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

a) Diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Ativo:		
Controladora:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.406	10.987
Provisão para perda nos estoques	1.947	1.012
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.502	11.899
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	-	32.249
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	8.881	405
Operações com instrumentos financeiros derivativos	30	221
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	18.155	22.346
Outras diferenças temporárias	<u>14.026</u>	<u>6.022</u>
Total – controladora	<u>68.947</u>	<u>85.141</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.110	5.228
- Diferença fiscal na valorização de estoques	1.075	225
- Outras diferenças temporárias	<u>6.981</u>	<u>12.089</u>
	<u>15.166</u>	<u>17.542</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:		
- Prejuízos fiscais	<u>3.372</u>	<u>1.375</u>
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	<u>2.637</u>	<u>4.686</u>
Total – consolidado	<u>90.122</u>	<u>108.744</u>
Passivo:		
Controladora:		
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	(i) 15.749	14.543
Operações com instrumentos financeiros derivativos	55	(30)
Total controladora	<u>15.804</u>	<u>14.513</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	12.591	18.215
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(ii) <u>59.445</u>	<u>66.837</u>
Total – consolidado	<u>87.840</u>	<u>99.565</u>

Notas Explicativas

Controladora – Ativo não circulante	53.143	70.628
Consolidado – Ativo não circulante	61.727	76.689
Consolidado – Passivo não circulante	(59.445)	(67.510)

- (i) A Companhia aproveita, à razão de 1/60 avos, o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., com amortização mensal de R\$400, de janeiro de 2009 até outubro de 2017, com impacto tributário de R\$136 ao mês; e da própria CBS S.A., com amortização mensal de R\$192, de fevereiro de 2015 até janeiro de 2020, com impacto tributário de R\$65 ao mês para fins de IRPJ e CSLL.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2017 (seis meses)	14.999	23.444
2018	24.483	12.282
2019	14.322	17.303
2020	14.322	12.886
2021 em diante	21.996	42.829
Total – consolidado	<u>90.122</u>	<u>108.744</u>

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior Alpargatas USA Inc., que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pela respectiva controlada no exterior.

O valor do crédito tributário, não reconhecido contabilmente, calculado à alíquota vigente nos Estados Unidos da América é composto por:

Diferenças temporárias totais	42
Prejuízos fiscais	95.109
Crédito tributário	<u>95.151</u>

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por tal controlada tem prazo de 20 anos para ser compensado (data de expiração).

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos para o semestre findo em 30 de junho de 2017 é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	85.141	14.513	70.628	108.744	99.565	9.179
Efeitos no resultado	(16.865)	1.291	(18.156)	(19.129)	(10.959)	(8.170)
Outros resultados abrangentes	(191)	-	(191)	(191)	-	(191)
Impostos de operações descontinuadas	862	-	862	862	-	862
Variação cambial, encargos e outros movimentos	-	-	-	(164)	(766)	602
Saldo em 30 de junho de 2017	68.947	15.804	53.143	90.122	87.840	2.282

b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	269.782	165.720	241.650	196.057
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(91.726)	(56.344)	(82.161)	(66.659)
Resultado de equivalência patrimonial	20.929	35.457	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	25.364	13.226	25.364	13.226
Subvenção para investimento – ICMS	19.214	24.725	19.214	24.725
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa nº 5)	2.034	-	2.034	-
Crédito Tributário Argentina (nota explicativa nº 33.b)	-	-	11.330	-
Ajuste fiscal inflação – Argentina (i)	-	-	18.421	-
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias apuradas por controladas no exterior	-	-	2.061	10.695
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(2.099)	(2.972)	(2.057)	(2.942)
Total Despesa com imposto de renda e contribuição social	(26.284)	14.091	(5.794)	(20.955)
Correntes	(8.128)	(284)	2.376	(44.915)
Diferidos	(18.156)	14.375	(8.170)	23.960
Alíquota efetiva	10%	(9%)	2%	11%

(i) Ajuste de IR na Argentina originada da redução da base de cálculo pelo reconhecimento da inflação de 2016 nos ativos monetários e passivos monetários.

11. Operações descontinuadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.3, em 3 de novembro de 2015, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das operações relacionadas às marcas Topper e Rainha no Brasil e na Argentina. Adicionalmente, em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou o que a partir de janeiro de 2017 não seria mais representante da marca Timberland no Brasil. Em 30 de junho de 2017, as receitas e despesas destas operações foram classificados como operações descontinuadas, impactando o segmento de negócio “Operações Nacionais”. Assim, determinadas rubricas das demonstrações financeiras correspondentes às operações da Timberland e relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016 foram reclassificadas para apresentação segregada das Operações Descontinuadas conforme determina a norma contábil.

O resultado das operações da Topper e Rainha no Brasil e Timberland nos semestres foram como segue:

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2017:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Receita	-	25.857	25.857
Custo	-	(26.051)	(26.051)
Lucro bruto	-	(194)	(194)
Despesas operacionais líquidas	-	(2.503)	(2.503)
Resultado financeiro	-	161	161
Lucro (Prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	-	(2.536)	(2.536)
Receita (despesa) tributária: Relacionada ao lucro (prejuízo) antes dos impostos	-	862	862
Lucro (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	-	(1.674)	(1.674)

Em 30 de junho de 2016:

	Topper e Rainha	Timberland	Total
Receita	40.502	38.776	79.278
Custo	(34.281)	(24.186)	(58.467)
Lucro bruto	6.221	14.590	20.811
Despesas operacionais líquidas	(12.633)	(15.149)	(27.782)
Resultado financeiro	453	767	1.220
Lucro (Prejuízo) das operações descontinuadas antes dos impostos	(5.959)	208	(5.751)
Receita (despesa) tributária: Relacionada ao lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.026	(71)	1.955
Lucro (Prejuízo) do semestre das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	(3.933)	137	(3.796)

12. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Processos tributários	10.040	10.040	10.040	10.040
Processos cíveis	13	13	13	13
Reclamações trabalhistas	9.939	9.816	12.515	12.211
	<u>19.992</u>	<u>19.869</u>	<u>22.568</u>	<u>22.264</u>

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Notas Explicativas

13. Investimentos

Estão representados como segue:

	Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016
Investimentos	496.099	420.245
Ágio	273.393	327.255
	<u>769.492</u>	<u>747.500</u>

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas International S.L. - Espanha	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
<u>Informações em 30 de junho de 2017</u>						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	278	273.278	8.051	428.051	120.864	
Total do ativo não circulante	3.982	61.702	3.234	100.369	265.314	
Total do passivo circulante	-	196.349	69	235.187	95.267	
Total do passivo não circulante	-	772	-	64.495	85.700	
Capital social	5.979	218.694	10.296	102.795	80.209	
Participação não controladores	-	-	-	211	82.085	
Patrimônio líquido controladores	4.260	137.859	11.216	228.527	123.126	
Lucro não realizado nos estoques / Ganho não realizado venda ativo	-	(3.597)	-	46	(1.568)	
	<u>4.260</u>	<u>134.262</u>	<u>11.216</u>	<u>228.573</u>	<u>121.558</u>	
Receita líquida do período	-	331.502	54	331.472	91.811	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	394	48.098 (i)	469	20.460	(18.105)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35 (ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>3.985</u>	<u>62.366</u>	<u>10.747</u>	<u>210.127</u>	<u>133.020</u>	<u>420.245</u>
Operações de hedge	-	294	-	-	-	294
Resultado de equivalência patrimonial	394	52.023 (i)	469	20.133	(11.462)	61.557
Varição cambial dos investimentos	(119)	19.579	-	(5.457)	-	14.003
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>4.260</u>	<u>134.262</u>	<u>11.216</u>	<u>224.803</u>	<u>121.558 (iii)</u>	<u>496.099</u>

(i) A diferença de R\$(3.925) entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$3.770 em 30 de junho de 2017.

(iii) Em 30 de junho de 2017, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. – Osklen era de R\$77.771 (R\$81.034 em 31 de dezembro de 2016).

	Controladas					Total
	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	
<u>Informações em 30 de junho de 2016</u>						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	293	232.977	8.563	341.620	111.086	
Total do ativo não circulante	3.684	36.556	3.234	68.303	277.284	
Total do passivo circulante	-	164.347	92	155.352	101.814	
Total do passivo não circulante	-	948	-	40.604	69.631	
Capital social	5.979	205.161	10.296	110.734	76.292	
Participação não controladores	-	-	-	157	86.770	
Patrimônio líquido controladores	3.977	104.238	11.705	213.810	130.155	
Lucro não realizado nos estoques	-	(3.921)	-	-	-	
	<u>3.977</u>	<u>100.317</u>	<u>11.705</u>	<u>213.810</u>	<u>130.155</u>	
Receita líquida do período	-	367.625	50	419.192	98.941	
Lucro (prejuízo) líquido do período	466	78.447	(i) 505	28.724	(11.773)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35	(ii) 60,00	
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>4.904</u>	<u>40.097</u>	<u>11.200</u>	<u>260.934</u>	<u>137.561</u>	<u>454.696</u>
Operações de hedge	(34)	-	-	(2.018)	-	(2.052)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(421)	(421)
Resultado de equivalência patrimonial	466	82.103	(i) 505	28.277	(7.064)	104.287
Variação cambial dos investimentos	<u>(1.359)</u>	<u>(21.883)</u>	<u>-</u>	<u>(76.910)</u>	<u>79</u>	<u>(100.073)</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u><u>3.977</u></u>	<u><u>100.317</u></u>	<u><u>11.705</u></u>	<u><u>210.283</u></u>	<u><u>130.155</u></u>	<u><u>456.437</u></u> (iii)

- (i) A diferença de R\$(3.656) entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.
- (ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$ 3.527 em 30 de junho de 2016.
- (iii) Em 30 de junho de 2016, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. – Osklen era de R\$(163.796) (R\$84.733 em 31 de dezembro de 2015).

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o ágio em controladas é composto como segue:

	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	53.862	96.268	177.125	327.255
Saldo em 30 de junho de 2017	-	96.268	177.125	273.393

Investimentos indiretos através da empresa “holding” Alpargatas International S.L.

	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH – Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
<u>Informações em 30 de junho de 2017</u>								
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	194.666	12.255	9719	5.956	3.900	1.584	44.150	
Total do ativo não circulante	29.570	5.449	2.143	4.939	3.273	1.056	14.228	
Total do passivo circulante	63.851	16.768	6.005	8.304	5.690	2.358	136.010	
Total do passivo não circulante	430	-	-	-	-	-	342	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	159.955	936	5.857	2.591	1.493	282	(77.974)	
Receita líquida do período	235.459	10.981	7.501	9.232	3.905	1.584	62.480	
Lucro líquido (prejuízo) do período	52.209	(850)	7	309	52	(12)	(1.268)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2016	91.999	1.701	5.247	2.051	1.298	269	(75.642)	26.923
Resultado da equivalência patrimonial	52.209	(850)	7	309	52	(12)	(1.268)	50.447
Varição cambial dos investimentos	15.747	85	603	231	133	25	(1.064)	15.760
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>159.955</u>	<u>936</u>	<u>5.857</u>	<u>2.591</u>	<u>1.483</u>	<u>282</u>	<u>(77.974)</u>	<u>93.130</u>

Notas Explicativas

Informações em 30 de junho de 2016	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	154.666	9.200	7.209	3.874	2.903	1.424	53.289	
Total do ativo não circulante	7.743	4.597	2.311	3.630	2.226	221	12.889	
Total do passivo circulante	52.631	12.797	3.968	5.642	3.746	1.309	123.792	
Total do passivo não circulante	610	-	-	-	-	-	338	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	109.168	1.000	5.552	1.862	1.383	336	(57.952)	
Receita líquida do período	262.104	11.260	7.444	8.307	3.683	2.109	72.718	
Lucro (prejuízo) líquido do período	72.386	(85)	940	524	372	213	7.209	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.596	1.289	6.258	1.696	1.277	183	(78.081)	
Resultado da equivalência patrimonial	72.386	(85)	940	524	372	213	7.209	
Varição cambial dos investimentos	(21.814)	(204)	(1.646)	(358)	(266)	(60)	12.920	
Saldo em 30 de junho de 2016	109.168	1.000	5.552	1.862	1.383	336	(57.952)	

Notas Explicativas

14. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	Vida útil para depreciação (anos)	Controladora					
		30/06/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.321	-	10.321	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	10 - 80	347.004	(93.116)	253.888	340.000	(90.036)	249.964
Máquinas e equipamentos	3 - 30	493.083	(224.553)	268.530	467.526	(208.239)	259.287
Móveis e utensílios	10	66.779	(46.275)	20.504	46.410	(24.496)	21.914
Veículos	10	7.043	(4.370)	2.673	6.905	(3.937)	2.968
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	31.133	(21.303)	9.830	33.067	(21.967)	11.100
Projetos em andamento	-	71.413	-	71.413	55.113	-	55.113
Outros imobilizados	-	5.525	-	5.525	3.788	-	3.788
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(14.684)	-	(14.684)	(347)	-	(347)
Total		1.017.617	(389.617)	628.000	962.783	(348.675)	614.108

	Vida útil para depreciação (anos)	Consolidado					
		30/06/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	11.905	-	11.905	12.256	-	12.256
Edifícios e construções	10 - 80	435.605	(158.227)	277.378	472.338	(194.893)	277.445
Máquinas e equipamentos	3 - 30	623.714	(331.629)	292.085	645.197	(358.152)	287.045
Móveis e utensílios	10	96.711	(64.930)	31.781	108.040	(77.897)	30.143
Veículos	10	8.766	(5.993)	2.773	9.214	(6.092)	3.122
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	104.307	(54.819)	49.488	101.220	(56.927)	44.293
Projetos em andamento	-	75.031	-	75.031	60.986	-	60.986
Outros imobilizados	-	10.465	-	10.465	13.440	-	13.440
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(14.684)	-	(14.684)	(6.647)	-	(6.647)
Total		1.351.820	(615.598)	736.222	1.416.044	(693.961)	722.083

- (i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.
- (ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

Notas Explicativas

Movimentação

Controladora

	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movimenta- ções	30/06/2017
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	249.964	-	8.686	(4.726)	(57)	21	253.888
Máquinas e equipamentos	259.287	-	25.646	(16.118)	(404)	119	268.530
Móveis e utensílios	21.914	-	1.032	(2.217)	(366)	141	20.504
Veículos	2.968	-	74	(349)	(20)	-	2.673
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.100	-	400	(1.656)	(14)	-	9.830
Projetos em andamento	55.113	50.031	(33.731)	-	-	-	71.413
Outros imobilizados	3.788	-	-	-	(135)	1.872	5.525
Provisão para perdas ("impairment")	(347)	-	-	-	-	(14.337)	(14.684)
Total	614.108	50.031	2.107	(25.066)	(996)	(12.184)	628.000

Consolidado

	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movimenta- ções	30/06/2017
Imobilizado							
Terrenos	12.256	-	-	-	-	(351)	11.905
Edifícios e construções	277.445	12	8.686	(5.631)	(57)	(3.077)	277.378
Máquinas e equipamentos	287.045	4.205	25.677	(17.411)	(404)	(7.027)	292.085
Móveis e utensílios	30.143	2.214	1.035	(3.785)	(419)	2.593	31.781
Veículos	3.122	-	74	(440)	(20)	37	2.773
Benfeitoria em imóveis de terceiros	44.293	3.251	3.336	(6.895)	(137)	5.640	49.488
Projetos em andamento (ii)	60.986	50.628	(36.704)	-	-	121	75.031
Outros imobilizados	13.440	-	-	-	(135)	(2.840)	10.465
Provisão para perdas ("impairment")	(6.647)	-	-	-	-	(8.037)	(14.684)
Total	722.083	60.310	2.104	(34.162)	(1.172)	(12.941)	736.222

(i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.

(ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$10.294; e (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$46.659; e (3) demais projetos R\$18.078.

Notas Explicativas

15. Intangível

	Controladora						
	Vida útil para amortização (anos)	30/06/2017			31/12/2016		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	196.688	(144.650)	52.038	193.854	(134.228)	59.626
Carteira de clientes	5	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	-	53.862	-	53.862	-	-	-
Projetos em andamento	-	4.159	-	4.159	7.005	-	7.005
Cessão de direitos comerciais (ii)	-	3.721	-	3.721	3.618	-	3.618
Total		286.768	(171.961)	114.807	232.815	(161.539)	71.276

	Consolidado						
	Vida útil para amortização (anos)	30/06/2017			31/12/2016		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	0 - 10	20.883	(19.840)	1.044	24.712	(22.810)	1.902
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	206.309	(151.134)	55.175	203.337	(141.286)	62.051
Cessão de direitos comerciais	0 - 5	14.364	(7.285)	7.078	11.076	(4.809)	6.267
Carteira de clientes	0 - 5	41.929	(39.509)	2.420	35.806	(32.694)	3.112
Acordo de não competição	4	20.850	(11.201)	9.649	20.850	(9.204)	11.646
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.916	-	143.916	143.916	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	-	327.255	-	327.255	327.255	-	327.255
Projetos em andamento	-	5.100	-	5.100	5.569	-	5.569
Cessão de direitos comerciais (ii)	-	77.693	-	77.693	85.439	-	85.439
Total		858.299	(228.969)	629.330	857.960	(210.803)	647.157

- (i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, WMS e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.
- (ii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas "Concept Havaianas" e Osklen. Por tratar-se de ativos intangíveis comercializáveis eles não são amortizados, sendo submetidos a teste anual quanto à sua recuperação por "impairment".

Notas Explicativas

Informações adicionais sobre o intangível

(i) *Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos*

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos registrados ao resultado:	9.284	11.089

(ii) *Teste de redução ao valor recuperável do ágio*

Não foram identificados fatores que indicassem perda no valor recuperável do ágio no período.

Movimentação

	Controladora						30/06/2017
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial/Outras movimentações	
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	59.626	-	1.064	(8.610)	(7)	(35)	52.038
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	-	-	-	-	-	53.862	53.862
Projetos em andamento	7.005	325	(3.171)	-	-	-	4.159
Cessão de direitos comerciais	<u>3.618</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.327)</u>	<u>1.430</u>	<u>3.721</u>
Total	<u>71.276</u>	<u>325</u>	<u>(2.107)</u>	<u>(8.610)</u>	<u>(1.334)</u>	<u>55.257</u>	<u>114.807</u>

	Consolidado						30/06/2017
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial/Outras movimentações	
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.902	-	-	(953)	-	95	1.044
Sistemas de gestão empresarial	62.051	1.497	1.067	(12.266)	(7)	2.833	55.175
Cessão de direitos comerciais	6.267	1.569	-	(739)	(670)	651	7.078
Carteira de clientes	3.112	-	-	-	-	(692)	2.420
Acordo de não competição	11.646	-	-	-	-	(1.997)	9.649
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	-	-	-	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas	327.255	-	-	-	-	-	327.255
Projetos em andamento (ii)	5.569	(28)	(3.171)	-	-	2.730	5.100
Cessão de direitos comerciais	<u>85.439</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.879)</u>	<u>(867)</u>	<u>77.693</u>
Total	<u>647.157</u>	<u>3.038</u>	<u>(2.104)</u>	<u>(13.958)</u>	<u>(7.556)</u>	<u>2.753</u>	<u>629.330</u>

Notas Explicativas

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica “Projetos em andamento” para as correspondentes contas definitivas do “Intangível”, quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica “Projetos em andamento” referem-se aos projetos: (1) investimentos em infra-estrutura e TI, com investimento de R\$4.136 e (2) demais projetos R\$964.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Nacionais	182.063	257.818	188.611	269.613
Estrangeiros	62.231	52.229	169.819	145.686
	5.748	11.989	5.748	11.989
Total	250.042	322.036	364.178	427.288

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

O montante em 30 de junho de 2017 de R\$5.748 (R\$11.989 em 31 de dezembro de 2016) trata-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras. Devido às características, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica, mantendo o mesmo prazo de vencimento e valores envolvidos nas transações comerciais com os fornecedores, dessa forma, classificamos separadamente da rubrica “Fornecedores”.

17. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Denominados em reais:</u>						
FNE (BNB)	(a)	4,25%	136.621	144.145	136.621	144.145
Finame	(b)	3,41%	37.822	41.765	37.822	41.765
Finem	(c)	10,89%	49.800	57.008	49.800	57.008
Exim (BNDES)	(d)	11,84%	139.866	186.270	139.866	186.270
Risco sacado	(e)	13,64%	-	-	20.770	25.660
Total em reais			364.109	429.188	384.879	454.848
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>						
Linha externa (4131) - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen						
	(f)	US\$ 11,56%	-	-	27.714	42.545
“Working capital” - Alpargatas USA						
	(g)	US\$ 2,99%	-	-	66.116	56.099
“Working capital” - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen						
	(e)	US\$ 12,14%	-	-	16.172	8.148
“Line of Credit” – Alpargatas USA						
		US\$ 3,47%	-	-	6.170	-
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina						
		AR\$ 23,88%	-	-	313	186
“Working capital” - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina						
	(h)	AR\$ 25,19%	-	-	70.471	30.848
Total em moeda estrangeira			-	-	186.956	137.826

Notas Explicativas

Total geral	364.109	429.188	571.835	592.674
Passivo circulante	176.731	46.530	384.293	209.908
Passivo não circulante	187.378	382.658	187.542	382.766

- a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora, têm como objetivo financiar equipamentos que serão utilizados pela empresa, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses (oito anos). Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- c) Em outubro de 2015, a Companhia recebeu o crédito de R\$25.445 referente à Pro Design (FINEM). Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existem dois contratos de financiamento desta modalidade, sendo um para sandálias e outro focado em artigos esportivos. Ambos possuem prazo de 60 meses.
- d) Em junho de 2016 a companhia recebeu o crédito de R\$ 180.840 referentes ao financiamento da linha do BNDES-EXIM Pré Embarque assinados com os bancos Santander e Safra. Os recursos têm o objetivo de financiar as exportações de sandálias e exige ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. O financiamento será amortizado em parcela única em 2018.
- e) Empréstimos captados pela controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. para financiar capital de giro.
- f) Em agosto de 2016, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$4.746 (quatro milhões setecentos e quarenta e seis mil dólares) com vencimento em fevereiro de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,65% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Em setembro de 2016, a Companhia, também por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$3.773 (três milhões e setecentos e setenta e três mil dólares) com vencimento em agosto de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,85% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Em outubro de 2016, a Companhia, também por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., captou o montante de US\$4.658 (quatro milhões e seiscentos e cinquenta e oito mil dólares) com vencimento em agosto de 2017. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (Libor + 1,85% a.a.) para 114,00% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c)), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo. Os empréstimos e os Swaps estão apresentados pelo seu valor justo.
- g) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais da Companhia, de acordo com limites aprovados pelo Conselho de Administração.
- h) Os empréstimos e financiamentos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são utilizados no capital de giro da operação e não possuem "covenants" ou garantias.

Os demais empréstimos estão garantidos por Notas Promissórias e alienação fiduciária de bens da Companhia e de suas controladas, com exceção das operações de "working capital" da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
2018	28.352	232.762	28.516	232.768
2019	56.491	51.469	56.491	51.556
2020	37.555	35.522	37.555	35.535
2021	31.253	30.215	31.252	30.216
2022	31.253	30.215	31.253	30.216
2023	1.837	1.837	1.837	1.837
2024 em diante	638	638	638	638
Total	187.379	382.658	187.542	382.766

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia e de suas controladas.

18. Obrigações negociadas de controladas

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Circulante	5.315	6.100
Não circulante	23.962	24.626
Total	29.277	30.726

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores acima estão demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$14.181 e R\$15.556, respectivamente, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 30 de junho de 2017, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras" no consolidado e totalizaram R\$920 no resultado referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017 (R\$969 referente ao mesmo período de 2016).

Notas Explicativas

O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 30 de junho de 2017, as reversões previstas para os próximos exercícios referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2017 (seis meses)	844
2018	1.632
2019	1.528
2020 em diante	10.177
Total	<u>14.181</u>

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

2018	3.958
2019	4.095
2020 em diante	15.909
Total	<u>23.962</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2016	30.726
Juros	2.507
Variação cambial	(921)
Pagamentos	(3.035)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>29.277</u>

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.932	4.061	6.357	13.765
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	-	13.419	3.785	19.301
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	338	150	338	150
Imposto de renda e contribuição social Plano Brasil Maior	-	-	23.956	19.399
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:	2.500	3.900	2.500	3.994
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	-	2.016
Outros impostos	-	-	860	2.442
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:	-	-	2.827	7
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	488	2.151
Outros impostos	-	-	-	-
Outros	1.543	4.453	2.286	5.615
Total	<u>6.313</u>	<u>25.983</u>	<u>43.397</u>	<u>68.840</u>

20. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
“Royalties” a pagar	4.807	6.429	4.895	6.440
Provisão para fretes a pagar	4.399	10.917	11.459	11.281
Propagandas a pagar	7.172	9.163	24.524	11.145

Notas Explicativas

Comissões a pagar	2.447	663	14.761	1.989
Provisão para reestruturação industrial (i)	5.688	-	10.718	-
Provisão honorários ação Cofins (nota explicativa nº 23)	8.046	-	8.046	-
Despesa importação USA	-	-	5.922	7.235
Adiantamento de clientes	1.174	2.127	8.436	5.588
Armazenagem - EMEA/USA	-	-	6.560	3.688
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	829	6.385	35.508	40.196
Total	<u>34.562</u>	<u>35.684</u>	<u>130.829</u>	<u>87.562</u>

(i) Referem-se a gastos com reestruturação industrial no Brasil e Argentina.

21. Partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Alpargatas Imobiliária S.A.	(23)	(23)
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	8.985	-
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	21.309	554
Total	<u>30.271</u>	<u>531</u>

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades, não havendo incidência de encargos financeiros.

b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com partes relacionadas

		<u>Controladora</u>		<u>Controladora e consolidado</u>	
		<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Contas a pagar</u>
		<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(ii)	7.889	19.029	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(ii)	7.124	24.212	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		930	-	-	-
Alpargatas Calzados del Uruguay S.A.		885	356	-	-
JBS S.A.	(iii)	-	-	-	1.147
Total		<u>16.828</u>	<u>43.597</u>	<u>-</u>	<u>1.147</u>

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Juros sobre capital próprio	36.094	4.891

Notas Explicativas

Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

		Venda de produtos/serviços		Compra de produtos/serviços	
		30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Alpargatas S.A.	(i)	45.270	47.270	2.363	-
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	6.688	9.671
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	36.958	37.453
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-	1.251	13
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen		-	-	-	133
J&F Investimentos S/A		-	-	373	-
JBS S.A.	(iii)	2.363	-	-	-
Total		<u>47.633</u>	<u>47.270</u>	<u>47.633</u>	<u>47.270</u>

- (i) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca “Havaianas” para as controladas localizadas nos Estados Unidos e na Europa, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

- (ii) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (i), cujos recebimentos ocorrerão até setembro de 2017.
- (iii) Referem-se a reembolsos de despesas com mídia e fretes.

Em 30 de junho de 2017, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

d) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	30/06/2017		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal	1.724	-	1.724
Diretores	4.015	984	4.999
Total	<u>5.739</u>	<u>984</u>	<u>6.723</u>

	30/06/2016		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal	1.621	-	1.621
Diretores	3.720	3.819	7.539
Total	<u>5.341</u>	<u>3.819</u>	<u>9.160</u>

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no exercício.

Notas Explicativas

Conforme nota explicativa nº 29, durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 foi reconhecida uma despesa referente a plano de incentivo a longo prazo de R\$4.000 (R\$2.867 em 30 de junho de 2016).

Em adição à remuneração dos administradores, durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$158 (R\$261 em 30 de junho de 2016) em nome dos diretores estatutários

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2017 na Assembleia Geral Ordinária de 19 de abril de 2017 foi de R\$23.900.

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Reclamações trabalhistas	(a)	16.390	14.927	27.760	27.475
Processos tributários	(b)	5.785	4.315	7.805	5.815
Processos cíveis		16.123	16.892	16.132	16.901
Passivos contingentes	(c)	-	-	1.516	1.516
Total		38.298	36.134	53.213	51.707
Parcela do circulante		12.078	10.558	16.486	13.349
Parcela do não circulante		26.220	25.576	36.727	38.358

- (a) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (b) Refere-se basicamente a uma cobrança de COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 30 de junho de 2017 é de R\$4.293. O processo encontra-se aguardando decisão em primeira instância judicial.
- (c) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

Movimentação

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	14.927	4.315	16.892	36.134
Complementos	6.552	1.470	-	8.022
Reversões	-	-	(768)	(768)
Pagamentos / Baixa	(5.089)	-	(1)	(5.090)
Saldo em 30 de junho de 2017	16.390	5.785	16.123	38.298

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	27.475	5.815	16.901	1.516	51.707
Complementos	7.406	1.470	-	-	8.866
Reversões	-	-	(778)	-	(768)
Pagamentos/Baixas/Variação cambial	(7.121)	520	9	-	(6.592)
Saldo em 30 de junho de 2017	27.760	7.805	16.132	1.516	53.213

Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (a)	10.472	10.267
CSLL e IRPJ (b)	11.790	11.529
Royalties (c)	7.475	7.303
IPI (d)	48.032	46.865
Outras	9.823	13.974
	<u>87.592</u>	<u>89.938</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>8.986</u>	<u>4.826</u>

- (a) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- (b) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- (c) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties, no período de 2007 a 2010. A Companhia obteve decisão integralmente favorável transitada em julgado administrativamente no valor de R\$ 51.569. O valor remanescente refere-se aos autos de infração que ainda aguardam julgamento.
- (d) Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

Ativos contingentes

A Companhia pleiteia judicialmente a restituição de valores de PIS e COFINS recolhidos com a inclusão do ICMS nas suas bases de cálculo, sendo que a expectativa de ganho deste pleito é provável de acordo com a avaliação de seus assessores legais.

Tal restituição refere-se ao período de março 1996 a maio de 2008 e janeiro de 2015 em diante para a COFINS e março 2002 em diante para o PIS. Estima-se que os valores envolvidos giram em torno de R\$ 300.000, sendo que a Companhia não reconhece em seus ativos o ativo contingente listado acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos.

Notas Explicativas

23. Tributos com exigibilidade suspensa

	Movimentação IRCS Diferidos			30/06/2017
	31/12/2016	Atualizações	Complementos/ (Reversões)	
COFINS – exclusão do ICMS da base de cálculo	198.624	-	(198.624)	-

A Companhia questiona judicialmente, desde 1993, a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, e no período de maio de 1993 a fevereiro de 1996 foram efetuados depósitos judiciais, cuja provisão todavia não foi revertida pelo fato da devolução dos mesmos não ter sido materializada.

A partir de junho de 2008 até dezembro de 2014, a Companhia valeu-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para continuar excluindo o ICMS da base de cálculo da COFINS, entretanto, sem mais a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Apesar disso, tais valores foram registrados como passivo com exigibilidade suspensa.

Em 15 de março de 2017 o STF julgou, na sistemática da repercussão geral, o Recurso Extraordinário nº 574.706, pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes, fixando a seguinte tese: “o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS”. Tal julgamento foi devidamente formalizado pelas Atas de julgamento publicadas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017, razão pela qual a Companhia realizou o estorno da provisão dos valores que se encontravam com exigibilidade suspensa sem depósitos judiciais, de acordo com a avaliação de seus assessores legais.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 30 de junho de 2017:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (J&F Investimentos)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	25.220.333	10,44	23.410.711	10,23	48.631.044	10,51
Conselho Fiscal	-	-	2.000	-	2.000	-
Demais acionistas	9.142.149	3,78	150.095.095	65,59	159.237.218	33,85
Tesouraria	26	0	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
Total	241.608.577	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2016:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (J&F Investimentos)	207.174.069	85,75	47.937.043	20,95	255.111.112	54,23
Administradores:						
Conselho de Administração	25.220.333	10,44	26.241.111	11,47	51.461.444	10,94
Conselho Fiscal	-	-	3.000	-	3.000	-
Demais acionistas	9.214.123	3,81	147.263.695	64,35	156.477.818	33,26
	26	-	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

b) Plano de recompra de ações

No semestre findo em 30 de junho de 2017, não houve movimentação na conta “Ações em tesouraria”.

	Quantidade	Custo médio - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2016	7.396.403	8,69
Saldo em 30 de junho de 2017	7.396.403	8,69

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$74.600 (R\$64.462, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF).

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio propostos pela Administração:

	Por ação – R\$ (bruto)			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Juros sobre o capital próprio	0,15375	0,16913	0,27328	0,30061

d) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

e) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

Notas Explicativas

25. Informações sobre segmentos de negócios

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no semestre findo em 30 de junho de 2017:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 54,7%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 19,9%
 - Europa, Estados Unidos e Exportações: 25,4%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado – Operações continuadas	30/06/2017					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	819.993	155.496	(32.169)	(4.480)	(2.600)	(28.518)
Terras de Avent. Ind.						
Art. Esport. S.A. – Osklen	91.811	(19.105)	(7.254)	(5.003)	434	6.562
Operações internacionais:						
Argentina	331.472	20.460	(2.243)	(13.999)	(3.111)	34.731
Europa/Estados						
Unidos/Exportações	423.769	71.363	(6.454)	(1.424)	(587)	(18.569)
Participação dos acionistas não controladores	-	7.642	-	-	-	-
Consolidado	<u>1.667.045</u>	<u>235.856</u>	<u>(48.120)</u>	<u>(24.906)</u>	<u>(5.864)</u>	<u>(5.794)</u>

Notas Explicativas

Contas de resultado – Operações Continuadas	30/06/2016					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuições sociais
Operações nacionais:						
Brasil	1.031.884	68.471	(36.248)	(21.068)	(1.866)	11.997
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	98.941	(11.773)	(5.047)	(6.288)	(2.161)	6.975
Operações internacionais:						
Argentina	419.192	28.724	(3.808)	(6.887)	(476)	(15.784)
Europa/Estados Unidos/Exportações	455.645	81.587	(8.246)	(1.175)	(12.717)	(24.143)
Participação dos acionistas não controladores	-	8.093	-	-	-	-
Consolidado	<u>2.005.662</u>	<u>175.102</u>	<u>(53.349)</u>	<u>(35.418)</u>	<u>(17.220)</u>	<u>(20.955)</u>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016.

Contas patrimoniais	30/06/2017			31/12/2016		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível
Operações nacionais:						
Brasil	2.340.507	769.137	50.356	2.577.971	1.118.907	80.830
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	386.178	180.967	1.690	422.953	198.639	9.622
Operações internacionais:						
Argentina	528.419	299.681	2.096	441.897	228.056	9.069
Europa / Estados Unidos/Exportações	453.588	218.394	9.206	339.231	170.701	9.582
Consolidado	<u>3.708.692</u>	<u>1.468.179</u>	<u>63.348</u>	<u>3.782.052</u>	<u>1.716.303</u>	<u>109.103</u>

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	1.019.598	1.294.639	1.148.430	1.395.990
Mercado externo	136.043	134.425	862.141	1.003.399
	<u>1.155.641</u>	<u>1.429.064</u>	<u>2.010.571</u>	<u>2.399.389</u>
Devoluções e cancelamentos	(29.790)	(27.655)	(63.685)	(53.651)
Impostos incidentes sobre as vendas	(168.695)	(210.218)	(279.841)	(340.076)
Receita operacional líquida	<u>957.156</u>	<u>1.191.191</u>	<u>1.667.045</u>	<u>2.005.662</u>

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias primas	298.820	474.507	477.160	684.327
Salários, encargos e benefícios	223.606	202.122	332.582	329.191
Depreciação	21.729	20.487	23.459	23.138
Hedge accounting	1.490	5.003	1.490	5.003
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.313	-	7.059	-
Outros custos	48.845	43.288	83.703	37.420
Total	600.803	745.407	925.453	1.079.079
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	34.191	33.777	93.256	93.520
Participação nos resultados	5.674	5.007	7.986	7.963
Fretes	30.428	35.708	55.886	61.352
Propaganda e publicidade	80.417	88.065	129.494	135.737
Comissões	4.099	3.310	29.289	28.706
Acordo de clientes	8.228	6.634	9.447	7.889
Depreciação	1.257	1.247	7.440	3.974
Royalties	15.030	19.410	15.199	20.392
Serviços de terceiros	7.521	7.232	27.168	22.786
Aluguéis/Leasing	5.162	4.687	35.959	34.774
Disp. com viagens	2.087	2.351	5.228	4.942
Disp. com armazenagem	2.419	2.882	22.381	24.428
Embalagem coletiva	13.668	11.538	13.668	11.538
Seguros de transporte	3.369	1.669	4.696	3.357
Outras	22.636	25.172	40.717	37.488
	236.186	248.689	497.814	498.846
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	42.186	41.798	61.106	71.489
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 21.d))	6.549	8.957	6.723	9.160
Serviços de terceiros	12.784	12.826	19.216	24.825
Depreciação	1.738	1.955	2.938	7.641
Aluguel e condomínio	6.048	7.217	6.619	7.477
Manutenção e reparos	4.296	3.770	4.418	4.101
Outras	7.137	5.879	10.500	13.313
	80.738	82.402	111.520	138.006

28. Programas de opção de compra de ações

A Companhia concedia opções de compra de ações preferenciais a alguns de seus empregados por meio de um programa aprovado por Assembleias Gerais Extraordinárias com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em reunião realizada em 23 de abril de 2015, aprovou a extinção do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com a preservação das opções já outorgadas e ainda não exercidas, conforme contratos em vigor.

Em decorrência da mudança de controle da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2, os beneficiários do programa tinham o direito de exercer antecipadamente as suas opções de compra de ações e o novo controlador tinha o dever de adquirir as ações pelo mesmo preço pago a Camargo Corrêa S.A. Os beneficiários do programa exerceram as opções em fevereiro de 2016.

Notas Explicativas

29. Plano de incentivo a longo prazo

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP, que tecnicamente não se enquadra como remuneração baseada em ações ou como remuneração variável, é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos junto a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor (“UVVs”), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Caso o beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e de suas controladas durante a vigência do plano ILP, exceto por morte, aposentadoria ou invalidez permanente, a conversão em pagamento das UVVs concedidas ao beneficiário ficará restrita somente às UVVs que já estiverem liberadas para conversão. Na hipótese de qualquer beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e suas controladas por justa causa, todas as UVVs não exercidas, liberadas ou não, serão canceladas. No caso de morte, invalidez permanente ou aposentadoria, todas as suas UVVs, incluindo aquelas ainda não liberadas para conversão em pagamento, tornar-se-ão exercíveis antecipadamente e convertidas em dinheiro, sendo que tal direito deverá ser exercido por ele, seus herdeiros ou sucessores.

A despesa contábil registrada na conta de resultado relativa aos planos de incentivo a longo prazo, no semestre findo em 30 de junho de 2017, foi de R\$4.000 (R\$2.867 no trimestre findo em 30 de junho de 2016), em contra partida na conta de passivo de plano de incentivo a longo prazo.

30. Benefícios a colaboradores

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de complementação de benefícios de aposentadoria na modalidade de contribuição definida e, além disso, concede um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro 2016, o passivo atuarial referente a esses planos é de R\$172.

Notas Explicativas

31. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	18.838	18.508	19.739	21.551
Juros ativos	4.147	2.557	5.218	3.765
Outras	1.282	3.384	677	7.465
	<u>24.267</u>	<u>24.449</u>	<u>25.634</u>	<u>32.781</u>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(17.750)	(19.908)	(25.695)	(23.812)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(2.507)	(3.646)
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(116)	(153)	(496)	(1.501)
Imposto sobre operações bancárias - Argentina	-	-	(4.281)	(4.583)
Atualização monetária sobre impostos	-	(7.036)	(639)	(7.051)
Despesas bancárias	(1.825)	(3.535)	(2.540)	(5.225)
Ajuste a valor presente	(7.473)	(12.768)	(6.585)	(11.826)
Juros Passivos	(129)	-	(6.988)	(2.321)
Outras	(1.948)	(1.593)	(929)	(8.550)
Total	<u>(29.241)</u>	<u>(44.993)</u>	<u>(50.660)</u>	<u>(68.515)</u>
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	1.740	11.646	1.740	11.646
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(1.620)	(11.330)	(1.620)	(11.330)
	<u>120</u>	<u>316</u>	<u>120</u>	<u>316</u>
	<u>(4.854)</u>	<u>(20.228)</u>	<u>(24.906)</u>	<u>(35.418)</u>
Total				

32. Variação cambial líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Variação cambial ativa	8.225	14.332	9.390	17.881
Variação cambial passiva	(7.207)	(25.382)	(15.254)	(35.101)
	<u>1.018</u>	<u>(11.050)</u>	<u>(5.864)</u>	<u>(17.220)</u>

Notas Explicativas

33. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	330	411	330	411
Receita de taxa de franquia	507	745	507	745
Venda de imobilizado	259	-	758	25
Receita na alienação de investimento	-	574	31	574
Escrow Osklen	235	1.934	235	1.934
Baixa tributo com exigibilidade suspensa (nota explicativa nº 23)	190.518	3.638	190.518	3.638
Crédito ação prêmio IPI	22.223	-	22.223	-
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	2.004	-	2.004	-
Outras	901	521	1.958	1.639
	<u>216.977</u>	<u>7.823</u>	<u>218.564</u>	<u>8.966</u>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(8.610)	(10.911)	(13.958)	(17.286)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22)	(941)	(7.295)	(1.039)	(11.960)
Plano de incentivo a longo prazo	(4.000)	(2.867)	(4.000)	(2.867)
Projetos especiais	(766)	(663)	(766)	(663)
Depreciação reavaliação vida útil fábrica 22	-	(1.291)	-	(1.291)
Indenizações por rescisões trabalhistas	(2.008)	(1.349)	(4.398)	(5.235)
Programa de participação nos lucros	-	(7.331)	-	(9.733)
Provisão para reestruturação industrial	(14.695)	-	(14.695)	-
Provisão para perdas de imobilizado	(7.719)	-	(7.719)	-
Moratória algodão Argentina (a)	-	-	(14.660)	-
Crédito tributário Argentina (b)	-	-	33.323	-
Reestruturação Argentina	-	-	(33.462)	-
Baixa de mais valia pontos comerciais Osklen	-	-	(5.552)	-
Reversão provisão de troca de controle	-	8.000	-	9.417
Outras	(5.606)	(6.098)	(11.476)	(10.384)
	<u>(44.345)</u>	<u>(29.805)</u>	<u>(78.402)</u>	<u>(50.002)</u>
Total	<u>172.632</u>	<u>(21.982)</u>	<u>140.162</u>	<u>(41.036)</u>

- (a) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina renegociou junto ao fisco nacional o pagamento de um débito de impostos incidentes sobre compras de algodão, não recolhidos nos anos de 2005 até 2012. O pagamento será feito em 60 (sessenta) parcelas mensais, com início em abril de 2017.
- (b) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina obteve sentença favorável referente a um processo contra o Governo argentino, em que se discutia a suspensão de um benefício à exportação no ano de 1992.

34. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Programa de participação no resultado	28.734	31.656	34.502	38.585

Notas Explicativas

Esta obrigação está registrada na conta “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante.

35. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Notas Explicativas

b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 30 de junho de 2017, o montante registrado de provisão para créditos de liquidação duvidosa era R\$47.586(R\$39.641 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Companhia mantém o caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição à uma instituição específica. Os saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras sujeitos a risco de crédito estão apresentados na nota explicativa nº6.

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir, no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que, em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição exportadora é maior do que a posição importadora, ou seja, possui um risco de perda se houver queda na taxa de câmbio.

Além disso, a Companhia poderá eventualmente contratar derivativos cambiais contra o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira (por exemplo, Nota de Crédito de Exportação (NCE), Pré Pagamento de Exportação (PPE), entre outras).

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2017, o volume total protegido (Notional) representava um montante de US\$1.366 (um milhão, trezentos e sessenta mil dólares estadunidenses) por meio de operações do tipo NDF (“Non-Deliverables Forward”). Estas operações visam proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações.

“Hedge” de fluxo de caixa

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para todas as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF, tendo como objeto de hedge exportações de sandálias, importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF (“Non-Deliverable Forward”) designados como “hedge” para proteger o fluxo de caixa da Companhia em razão de compromissos comerciais em moeda estrangeira, os quais a Alpargatas prevê serem altamente prováveis. As operações possuem diferentes vencimentos dentro de um horizonte de doze meses futuros. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com a PTAX na data do vencimento. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de junho de 2017 segue no quadro abaixo:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MtM)	96	23	632	1.369

O saldo contábil registrado no patrimônio líquido da Companhia em 30 de junho de 2017 segue no quadro abaixo:

	30/06/2017	Outros resultados abrangentes	31/12/2016
	Saldo bruto mantido no patrimônio líquido	(87)	561
IR/CS diferidos ativos sobre operação de “hedge”	30	(190)	220
Saldo líquido mantido no patrimônio líquido	<u>(57)</u>	<u>371</u>	<u>(428)</u>

As operações de “hedge” de fluxo de caixa de exportações de sandálias e compras futuras esperadas no horizonte de doze meses futuros foram avaliadas como eficientes em 30 de junho de 2017.

O valor transferido durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 do patrimônio líquido da reserva de outros resultados abrangentes para o saldo contábil dos itens objeto foi igual à R\$(1.490), visto que a operação foi designada para as compras a partir de janeiro de 2017.

Notas Explicativas

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2017 totalizaram R\$(1.370) sendo R\$120 em Receitas/Despesas financeiras (vide nota explicativa nº 31) e R\$(1.490) em Custos de Produtos Vendidos (vide nota explicativa nº 27).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF no semestre findo em 30 de junho de 2017 totalizaram uma saída de caixa de R\$(1.619).

“Hedge” de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap, tendo como objeto de hedge o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap designados como “hedge” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131, com vencimento em 22 de agosto de 2017. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de junho de 2017 segue no quadro abaixo:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap	634	-	167	-

As operações de “hedge” de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 30 de junho de 2017.

Os impactos acumulados das operações no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2017 totalizaram R\$(2.109).

d) Risco de liquidez

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados a seguir:

	30/06/2017				Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	
Circulante:					
Obrigações por arrendamento financeiro	150	163	-	-	313
Empréstimos e financiamentos	384.143	84.844	100.060	2.475	571.522
Fornecedores	364.178	-	-	-	364.178
Total	748.471	85.007	100.060	2.475	936.013

Notas Explicativas

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos (encargos)	36.750	32.209	8.372	-	77.330
Total	36.750	32.209	8.372	-	77.330
Total geral	785.221	117.216	108.432	2.475	1.013.343

	31/12/2016				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Saldo contábil
Obrigações por arrendamento financeiro	79	6	101	-	186
Empréstimos e financiamentos	209.829	232.763	117.206	32.690	592.488
Fornecedores	427.288	-	-	-	427.288
Total	637.196	232.769	117.307	32.690	1.019.962

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Empréstimos e financiamentos (encargos)	38.414	32.444	7.618	150	78.626
Total	38.414	32.444	7.618	150	78.626
Total geral	675.610	265.213	124.925	32.840	1.098.588

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	30/06/2017	31/12/2016
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	399.330	502.118
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(571.835)	(592.674)
Posição financeira líquida	(172.505)	(90.556)
Patrimônio líquido	2.240.513	2.065.749

Notas Explicativas

f) Exposição cambial

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo:				
Bancos	-	4	-	4
Contas a receber de clientes	51.658	103.455	51.658	103.455
Total do ativo	<u>51.658</u>	<u>103.459</u>	<u>51.658</u>	<u>103.459</u>
Passivo:				
Fornecedores	62.231	52.229	62.231	52.246
"Royalties" a pagar	4.807	6.429	4.807	6.429
Total do passivo	<u>67.038</u>	<u>58.658</u>	<u>67.038</u>	<u>58.675</u>
Exposição líquida	(15.380)	44.801	(15.380)	44.784
Instrumentos financeiros derivativos	4.519	(20.330)	4.519	(20.330)
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>(10.861)</u>	<u>24.471</u>	<u>(10.861)</u>	<u>24.454</u>

g) Valores de mercado

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros,

Notas Explicativas

conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Classificação contábil e valores justos

<u>Em 30 de junho de 2017</u>	<u>Valor contábil</u>				<u>Valor justo</u>		
	<u>Valor justo por meio do resultado</u>	<u>Valor justo – instrumentos de hedging</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	488	-	488	-	488	488
	<u>-</u>	<u>488</u>	<u>-</u>	<u>488</u>	<u>-</u>	<u>488</u>	<u>488</u>
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Contas a receber de clientes	-	-	776.785	776.785	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	259.941	-	110.222	370.163	259.941	-	259.941
Aplicações financeiras	29.167	-	-	29.167	-	29.167	29.167
Outras contas a receber	-	-	64.773	64.773	-	-	-
	<u>289.108</u>	<u>-</u>	<u>951.780</u>	<u>1.240.888</u>	<u>259.941</u>	<u>29.167</u>	<u>289.108</u>
<u>Em 30 de junho de 2017</u>	<u>Valor contábil</u>			<u>Valor justo</u>			
	<u>Designados a valor justo</u>	<u>Instrumentos de hedging a valor justo</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	23	-	23	23	-	23
	<u>-</u>	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>23</u>	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>23</u>
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo							
Empréstimos e financiamentos	-	-	571.835	571.835	571.835	-	571.835
Obrigações negociadas de controlada	-	-	29.277	29.277	-	-	-
Fornecedores	-	-	364.178	364.178	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>965.290</u>	<u>965.290</u>	<u>571.835</u>	<u>-</u>	<u>571.835</u>

Em 31 de dezembro de 2016	Valor contábil				Valor justo		
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo – instrumentos de hedging	Empréstimos e recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	632	-	632	632	-	632
	-	632	-	632	632	-	632
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Contas a receber de clientes	-	-	931.300	931.300	-	-	931.300
Caixa e equivalentes de caixa	305.203	-	86.144	391.347	305.203	-	391.347
Aplicações financeiras	110.771	-	-	110.771	110.771	-	110.771
Outras contas a receber	-	-	65.059	65.059	-	-	65.059
	415.974	-	1.082.503	1.498.477	415.974	-	1.498.477
Em 31 de dezembro de 2016							
	Valor contábil			Valor justo			
	Designados a valor justo	Instrumentos de hedging a valor justo	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Contrato a termo de moeda estrangeira	-	1.369	-	1.369	1.369	-	1.369
	-	1.369	-	1.369	1.396	-	1.396
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo							
Empréstimos e financiamentos	-	-	592.674	592.674	-	-	592.674
Obrigações negociadas de controlada	-	-	30.726	30.726	-	-	30.726
Plano de incentivo a longo prazo	6.488	-	-	6.488	6.488	-	6.488
Fornecedores	-	-	427.288	427.288	-	-	427.288
	6.488	-	1.050.688	1.057.176	6.488	-	1.057.176

Notas Explicativas

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de junho de 2017, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (e) anterior, em 30 de junho de 2017 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação do dólar norte americano</u>			
Contas a receber de clientes	2.583	12.915	25.829
Fornecedores	(3.112)	(15.558)	(31.116)
“Royalties” a pagar	(240)	(1.202)	(2.404)
Impacto total no resultado	<u>(769)</u>	<u>(3.845)</u>	<u>(7.691)</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>184</u>	<u>1.086</u>	<u>2.213</u>
Impacto total no resultado com derivativos	<u>(585)</u>	<u>(2.759)</u>	<u>(5.478)</u>

O cenário provável considera uma desvalorização do real em 5% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio de R\$3,3082, baseada em referências de mercado.

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de junho de 2017 de (R\$4,1353/ US\$), e o cenário remoto uma valorização de 50% (R\$4,9623/US\$).

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Alpargatas S.A. ao final do período e projeta as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo. São utilizados três cenários, sendo o provável a curva de juros da divulgada pela BM&FBovespa na data e os cenários possível e remoto são definidos conforme a conjuntura econômica.

Em 30 de junho de 2017, 100% das aplicações estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 18% de saldo atrelado à curva de juros variáveis e 82% do saldo atrelado a taxa fixa ou TJLP acrescida de um spread fixo.

Notas Explicativas

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	12.610	11.226	12.103
Despesas de juros sobre empréstimos	(10.115)	(9.791)	(9.996)
Impacto total no resultado	2.495	1.435	2.106

A meta da taxa selic em 30 de junho de 2017 estava em 10,25% ao ano, e o CDI em 10,14% ao ano. O cenário provável considera a curva de juros de 30 de junho de 2017, que embutia um ciclo de cortes de juros de 150 pontos base na meta Selic, levando a meta a 8,75% ao ano.

O cenário possível estima um ciclo maior de cortes na Selic, com um corte adicional de 50 pontos base, levando a meta Selic a 8,25% até final do ano.

O cenário remoto projeta apenas mais um corte de juros de 75 pontos base, com interrupção do ciclo de queda na meta Selic até o final do ano.

36. Lucro líquido por ação

<u>Operações continuadas</u>	30/06/2017		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	117.430	118.425	235.855
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,4860	0,5348	0,5093
Operações descontinuadas			
<u>Operações descontinuadas</u>			
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	(833)	(841)	(1.674)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	(0,0034)	(0,0038)	(0,0036)

Notas Explicativas

Consolidado	30/06/2016		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	85.292	86.015	171.307
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	-	-
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,3530	0,3884	0,3700

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

37. Compromissos assumidos

37.1. Arrendamentos operacionais

Locação de lojas

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$14.822 (R\$16.583 no semestre findo em 30 de junho de 2016).

Outros arrendamentos

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias e escritórios comerciais com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$39.788 (R\$39.231 no semestre findo em 30 de junho de 2016).

Compromissos futuros

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 30 de junho de 2017, totalizam um montante mínimo fixo de R\$417.629, assim distribuídos:

Notas Explicativas

	<u>R\$</u>
2017 (seis meses)	54.395
2018	92.963
2019	91.982
2020	89.928
2021	<u>88.361</u>
Total	<u>417.629</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 30 de junho de 2017, a Companhia estava adimplente.

37.2. Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 39.037 kw, equivalente a R\$312.323, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 30 de junho de 2017, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

38. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 30 de junho de 2017, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Limites de contas garantidas sem utilização	-	-	46.236	92.083

40. Evento subsequente

Em 12 de julho de 2017, a Companhia foi comunicada que a J&F Investimentos e a ITAÚSA, a Cambuhy e a Brasil Warrant assinaram contrato de compra e venda de ações para aquisição do controle acionário da Alpargatas. A operação envolve a aquisição da totalidade das 207.246.069 ações de emissão da Alpargatas detidas pela J&F pelo preço de R\$ 3.500.000 (três bilhões e quinhentos milhões de reais).

O fechamento da operação está sujeito à condição suspensiva de obtenção da aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e eventuais outras autoridades concorrenciais competentes, bem como às condições resolutivas de (i) lançamento de uma Oferta Pública de Aquisição de ações pelos compradores; (ii) aprovações societárias do alienante; e (iii) condições precedentes.

Notas Explicativas

Em 04 de agosto de 2017, foi publicada no D.O.U. Despacho do Superintendente Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), decidindo pela aprovação, sem restrições, da operação de aquisição do controle acionário da Alpargatas S.A. , realizada entre J&F Investimentos S.A., na qualidade de vendedora, e as empresas Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., Cambuhy Investimentos Ltda. e Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A., na qualidade de compradoras. Tal decisão ainda está sujeita a recurso, não tendo, portanto, transitado em julgado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% (cinco por cento) das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

ALPARGATAS S.A.		30/06/2017					
NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES						
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL		
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	
J&F INVESTIMENTOS S.A.	207.246.069	85,78%	47.937.043	20,95%	255.183.112	54,24%	
SILVIO TINI DE ARAUJO	14.800.534	6,13%	4.386.972	1,92%	19.187.506	4,08%	
BONSUCEX HOLDING S.A.	10.413.279	4,31%	19.006.013	8,31%	29.419.292	6,253%	
MINERACAO BURITIRAMA S.A.	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAÚJO	6.520	0,00%	1.126	0,00%	7.646	0,002%	
ATMOS CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA.	0	0,00%	16.105.312	7,04%	16.105.312	3,423%	
BTG PACTUAL	0	0,00%	12.570.900	5,49%	12.570.900	2,672%	
OUTROS	9.142.149	3,78%	128.833.860	56,29%	137.976.009	29,33%	
TOTAL	241.608.551	100,00%	228.841.226	100,00%	470.449.777	100,00%	

Os acionistas Bonsucex Holding S.A., Mineração Buritirama S.A., Silvio Tini de Araújo e João José Oliveira de Araújo, constituem um grupo de interesse que age conjuntamente, e por isso estão relacionados individualmente acima.

BONSUCEX HOLDING S.A.		30/06/2017			
NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES		TOTAL		
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	
SILVIO TINI DE ARAUJO	73.748.797	100,00%	73.748.797	100,00%	
DARCI DE ARAUJO	1	0,00%	1	0,00%	
JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAUJO	1	0,00%	1	0,00%	
MARIA FERNANDA OLIVEIRA DE ARAUJO PINHEIRO	1	0,00%	1	0,00%	
TOTAL	73.748.800	100,00%	73.748.800	100,00%	

J&F INVESTIMENTOS S.A.		30/06/2017					
NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES						
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL		
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	
PINHEIROS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	12.366.100	21,92%	12.366.100	21,94%	24.732.200	21,93%	
ZMF PARTICIPAÇÕES	9.820.199	17,41%	9.879.659	17,53%	19.699.858	17,47%	
JJMB PARTICIPAÇÕES	2.846.550	5,05%	2.724.780	4,83%	5.571.330	4,94%	
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	14.266.142	25,29%	14.339.205	25,44%	28.605.347	25,36%	
WESLEY MENDONÇA BATISTA	14.266.142	25,29%	14.339.204	25,44%	28.605.346	25,36%	
WWMB PARTICIPAÇÕES	2.846.550	5,05%	2.724.780	4,83%	5.571.330	4,94%	
TOTAL	56.411.683	100,00%	56.373.728	100,00%	112.785.411	100,00%	

PINHEIRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES		30/06/2017					
NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES						
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL		
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	
BLESSED HOLDINGS	1.524.028	85,73%	0	0,00%	1.524.028	85,73%	
JJMB PARTICIPAÇÕES	126.861	7,14%	0	0,00%	126.861	7,14%	
WWMB PARTICIPAÇÕES	126.861	7,14%	0	0,00%	126.861	7,14%	
TOTAL	1.777.750	100,00%	0	0,00%	1.777.750	100,00%	

ZMF PARTICIPAÇÕES		30/06/2017					
NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES						
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL		
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	
WESLEY MENDONÇA BATISTA	327.791.686	50,00%	0	0,00%	327.791.686	50,00%	
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	327.791.686	50,00%	0	0,00%	327.791.686	50,00%	
TOTAL	655.583.372	100,00%	0	0,00%	0	100,00%	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**JJMB PARTICIPAÇÕES****30/06/2017**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	71.007.488	99,99%	0	0,00%	71.007.488	99,99%
WESLEY MENDONÇA BATISTA	7.101	0,01%	0	0,00%	7.101	0,01%
TOTAL	71.014.589	100,00%	0	0,00%	71.014.589	100,00%

WWMB PARTICIPAÇÕES**30/06/2017**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	7.101	0,01%	0	0,00%	7.101	0,01%
WESLEY MENDONÇA BATISTA	71.007.488	99,99%	0	0,00%	71.007.488	99,99%
TOTAL	71.014.589	100,00%	0	0,00%	71.014.589	100,00%

BLESSED HOLDINGS**30/06/2017**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
BLESSED HOLDING CAYMAN	200	100,00%	0	0,00%	200	100,00%
TOTAL	200	100,00%	0	0,00%	200	100,00%

BLESSED HOLDING CAYMAN**30/06/2017**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
JOESLEY MENDONÇA BATISTA	3.000	50,00%	0	0,00%	3.000	50,00%
WESLEY MENDONÇA BATISTA	3.000	50,00%	0	0,00%	3.000	50,00%
TOTAL	6.000	100,00%	0	0,00%	6.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária dos acionistas controladores, administradores e diretores.

30/06/2017

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR (J&F Investimentos)	207.246.069	85,78%	47.937.043	20,95%	255.183.112	54,24%
ADMINISTRADORES:						
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	25.220.333	10,44%	23.410.711	10,23%	48.631.044	10,34%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	2.000	0,00%	2.000	0,00%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
DEMAIS ACIONISTAS	9.142.123	3,78%	150.095.095	65,59%	159.237.218	33,85%
TESOURARIA	26	0,00%	7.396.377	3,23%	7.396.403	1,57%
TOTAL	241.608.551	100,00%	228.841.226	100,00%	470.449.777	100,00%

30/06/2016

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99%	47.937.043	20,95%	209.783.421	44,59%
ADMINISTRADORES:						
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	62.314.633	25,79%	28.616.011	12,51%	90.930.644	19,33%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	7.000	0,00%	7.000	0,00%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
DEMAIS ACIONISTAS	17.447.514	7,22%	144.884.795	63,31%	162.332.309	34,51%
TESOURARIA	26	0,00%	7.396.377	3,23%	7.396.403	1,57%
TOTAL	241.608.551	100,00%	228.841.226	100,00%	470.449.777	100,00%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Alpargatas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 10 de março de 2017, sem modificação, e os valores correspondentes relativos às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 05 de agosto de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Pereira Gonçalves

Contador CRC 1SP220026/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Alpargatas S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

De acordo com o artigo 29, parágrafo 1º, inciso II da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas contidas no formulário de informações trimestrais – ITR, para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 da Alpargatas S.A.

Márcio Luiz Simões Utsch – Diretor-Presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Ana Marcia Lopes

Carla Schmitzberger

Diego Mohadeb

Edson Rubião Gonzales

Fabio Leite de Souza

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri

Rogério Bastos Shimizu

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Alpargatas S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

De acordo com o artigo 29, parágrafo 1º, inciso II da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes acerca das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2017 da Alpargatas S.A.

Márcio Luiz Simões Utsch – Diretor-Presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Ana Marcia Lopes

Carla Schmitzberger

Diego Mohadeb

Edson Rubião Gonzales

Fabio Leite de Souza

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri

Rogério Bastos Shimizu